

2

DEMOGRAFIA

- Distribuição e Características da População
- Indicadores de Transição Demográfica
- Populações Tradicionais

Distribuição e Características da População



A preocupação em compreender os diferentes aspectos da população, no que diz respeito ao seu perfil e à evolução no tempo e no espaço, sempre se fez presente ao longo da história da humanidade. É, nesse sentido, que a demografia se constitui um dos instrumentos de relevância de forma a subsidiar o processo de aplicação de políticas públicas, uma vez que através da análise de seus indicadores torna-se possível avaliar as transformações populacionais.

As grandes mudanças ocorridas na economia, na política e na sociedade brasileira ao longo dos anos vêm produzindo significativas transformações na distribuição e no perfil da população. Essas mudanças constituem uma das razões para o acelerado processo de urbanização, o menor ritmo de crescimento populacional e a alteração na composição etária que vem ocorrendo não somente na abrangência nacional e regional, mas também no Maranhão.

População Residente

No que se refere à dinâmica da população, estima-se que a população residente no Brasil saltou de 171.385.826, em 2001, para 213.317.639, em 2021. Na região Nordeste, o contingente da população residente passou de 48.331.188, em 2001, para 57.667.842, em 2021.

No Maranhão, estima-se que a população saiu de 5.730.467 para 7.153.262, em 2021, representando 3,4% da população brasileira e correspondendo a 12,4% da população residente no Nordeste. Em termos absolutos, o quantitativo da população maranhense apresentou expansão de 1.422.795 pessoas. Apesar da elevação do quantitativo da população maranhense, o ritmo de crescimento tem diminuído (saindo de 1,5% ao ano, no período de 2001 a 2011, para 0,7% a.a., no período de 2011 a 2021), mesma tendência observada nos âmbitos regional e nacional.

Brasil, Nordeste e Maranhão: evolução da População Residente em 2001, 2011 e 2021



2001 - 172.385.826 milhões
2011 - 192.379.287 milhões
2021 - 213.317.639 milhões



2001 - 48.331.186 milhões
2011 - 53.501.859 milhões
2021 - 57.667.842 milhões



2001 - 5.730.467 milhões
2011 - 6.645.761 milhões
2021 - 7.153.262 milhões

Fonte: IMESC, a partir de informações do IBGE (2001, 2011 e 2021)

Brasil, Nordeste e Maranhão: taxa de crescimento anual da População Residente (a.a %) - 2011/2001



Fonte: IMESC, a partir de informações do IBGE (2001 e 2011)

Brasil, Nordeste e Maranhão: taxa de crescimento anual da População Residente - 2021/2011 (a.a %)

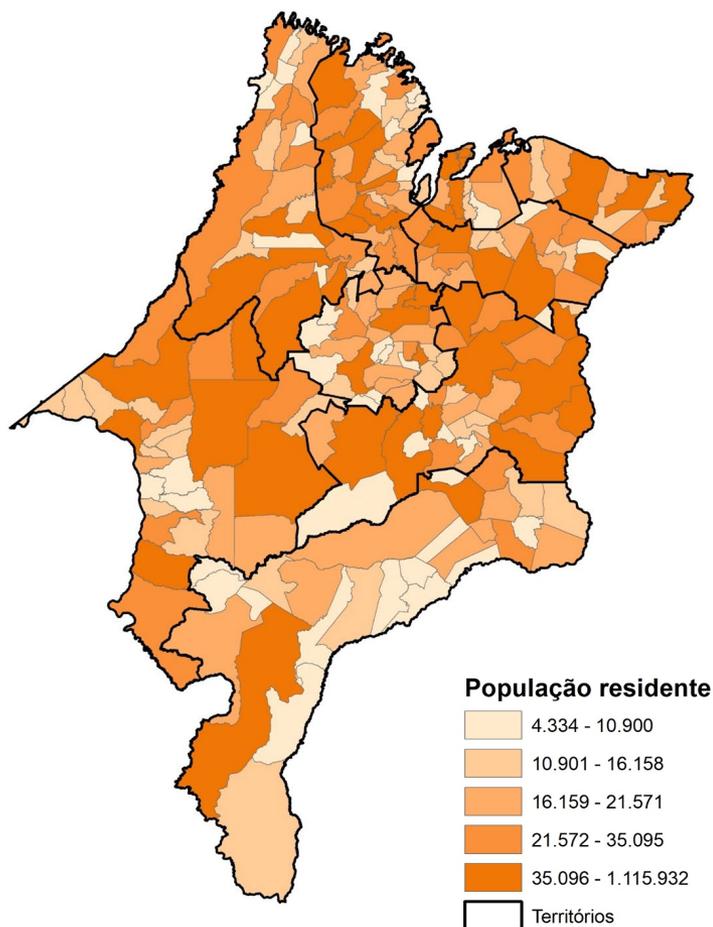


Fonte: IMESC, a partir de informações do IBGE (2001 e 2021)

População Residente

Sob a perspectiva municipal, em 2021, o indicador aponta que o porte da população é bem diversificado. Dentre os 217 municípios do estado, um total de 192 (88,5%) possuem população inferior a 50 mil habitantes, enquanto apenas 9 (4,1%) deles apresentam população estimada superior a 100 mil habitantes.

Municípios maranhenses: População Residente em 2021



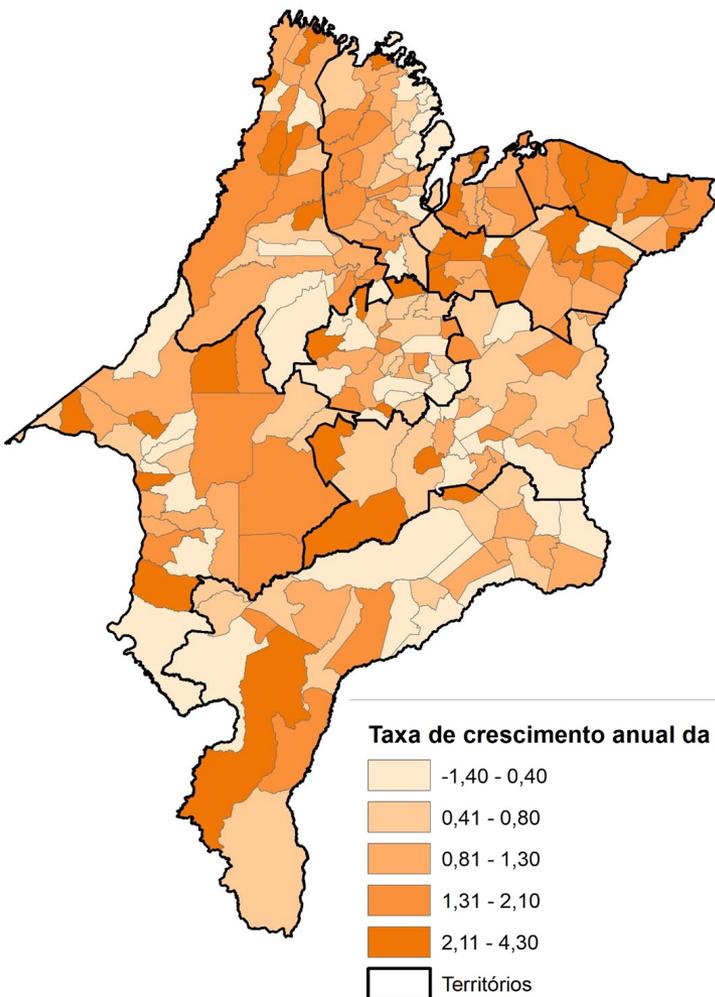
Municípios maranhenses: as 10 maiores e 10 menores populações em 2021 e taxa de participação da população em 2021

Ranking	Município	Território	População Residente estimada (2021)	Taxa de Participação da População (2021)
1º	São Luís	Grande São Luís	1.115.932	15,6
2º	Imperatriz	Sudoeste Maranhense	259.980	3,6
3º	São José de Ribamar	Grande São Luís	180.345	2,5
4º	Timon	Médio Parnaíba	171.317	2,4
5º	Caxias	Médio Parnaíba	166.159	2,3
6º	Paço do Lumiar	Grande São Luís	125.265	1,8
7º	Codó	Médio Parnaíba	123.368	1,7
8º	Açailândia	Sudoeste Maranhense	113.783	1,6
9º	Bacabal	Centro Maranhense	105.094	1,5
10º	Balsas	Meridional Maranhense	96.951	1,4
208º	Bacurituba	Baixada e Reentrâncias Maranhenses	5.696	0,1
209º	Sucupira do Riachão	Meridional Maranhense	5.692	0,1
210º	Sambaíba	Meridional Maranhense	5.686	0,1
211º	Benedito Leite	Meridional Maranhense	5.643	0,1
212º	Nova Colinas	Meridional Maranhense	5.469	0,1
213º	São Raimundo do Doca Bezerra	Centro Maranhense	5.028	0,1
214º	São Pedro dos Crentes	Meridional Maranhense	4.700	0,1
215º	Nova Iorque	Meridional Maranhense	4.682	0,1
216º	São Félix de Balsas	Meridional Maranhense	4.540	0,1
217º	Junco do Maranhão	Noroeste Maranhense	4.334	0,1

Fonte: IMESC, a partir de informações do IBGE (2021)

Taxa de Crescimento Anual da População

Municípios maranhenses: taxa de crescimento anual da População Residente - 2021/2001 (a.a%)



Fonte: IMESC, a partir de informações do IBGE (2001 e 2021)

Municípios maranhenses: as 10 maiores e 10 menores taxas de crescimento anual da População Residente - 2021/2001 (a.a%)

Ranking	Município	Regiões	Taxa de crescimento anual da população - 2021/2001 (a.a. %)
1º	Matões do Norte	Itapecuru/Munim	4,3
2º	Centro do Guilherme	Noroeste Maranhense	4,0
3º	Fernando Falcão	Médio Parnaíba	4,0
4º	Maranhãozinho	Noroeste Maranhense	3,9
5º	Jatobá	Meridional Maranhense	3,9
6º	Bom Jesus das Selvas	Sudoeste Maranhense	3,7
7º	Vila Nova dos Martírios	Sudoeste Maranhense	3,6
8º	Urbano Santos	Itapecuru/Munim	3,4
9º	Estreito	Sudoeste Maranhense	3,1
10º	Raposa	Grande São Luís	3,0
208º	Senador La Rocque	Sudoeste Maranhense	-0,7
209º	Montes Altos	Sudoeste Maranhense	-0,7
210º	Pio XII	Noroeste Maranhense	-0,8
211º	Governador Newton Bello	Noroeste Maranhense	-0,9
212º	São Luís Gonzaga do Maranhão	Centro Maranhense	-0,9
213º	Esperantinópolis	Centro Maranhense	-1,1
214º	Poção de Pedras	Centro Maranhense	-1,2
215º	Junco do Maranhão	Noroeste Maranhense	-1,4
216º	São Raimundo do Doca Bezerra	Centro Maranhense	-1,4
217º	Altamira do Maranhão	Centro Maranhense	-1,4

Fonte: IMESC, a partir de informações do IBGE (2001 e 2021)

População Residente

Entre os anos de 2011 e 2021, todas as regiões registraram queda no nível de crescimento populacional quando comparado ao decênio compreendido entre 2001 e 2011.

Dentre as regiões, em 2021, a Grande São Luís apresentava o maior quantitativo populacional no estado, com um total de 1.512.833 de pessoas residentes (25,3% do total), pois nela se insere a capital maranhense, São Luís. Não obstante, o nível de crescimento desta região vem avançando a taxas decrescentes (saindo de 1,9% a.a., no período de 2001 a 2011, para 0,9% a.a., no período de 2011 a 2021).

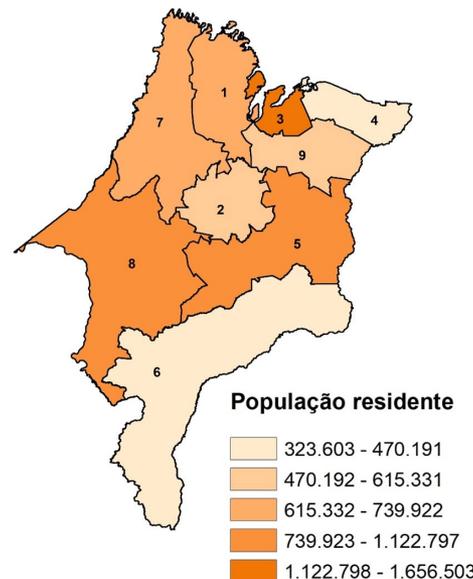
Por outro lado, a região Meridional Maranhense apresentou o menor contingente populacional frente às demais regiões. Com um total estimado de 470.191 pessoas em 2021 (6,6% do total). Esta região tem apresentado queda no patamar do crescimento populacional, saindo de 1,3% a.a., no período de 2001 a 2011, para somente 0,7% a.a., no período de 2011 a 2021.

Regiões Plano Maranhão 2050: evolução da População Residente nos anos 2000, 2010 e 2020, e taxa de crescimento anual (a.a.%)

Regiões	População residente estimada			Taxa de crescimento anual da população (a.a. %)		Taxa de participação populacional (%)
	2001	2011	2021	2011/2001	2021/2011	2021
3 Grande São Luís	1.254.707	1.512.833	1.656.503	1,9	0,9	23,2
5 Médio Parnaíba	942.297	1.057.036	1.122.797	1,2	0,6	15,7
8 Sudoeste Maranhense	794.659	915.953	988.136	1,4	0,8	13,8
1 Baixada e Reentrâncias Maranhenses	611.985	693.429	739.922	1,3	0,7	10,3
7 Noroeste Maranhense	574.444	644.007	688.062	1,1	0,7	9,6
2 Centro Maranhense	549.119	593.163	615.331	0,8	0,4	8,6
9 Itapecuru/Munim	392.015	498.588	548.717	2,4	1,0	7,7
6 Meridional Maranhense	384.834	439.833	470.191	1,3	0,7	6,6
4 Lençóis Maranhenses	226.407	290.919	323.603	2,5	1,1	4,5

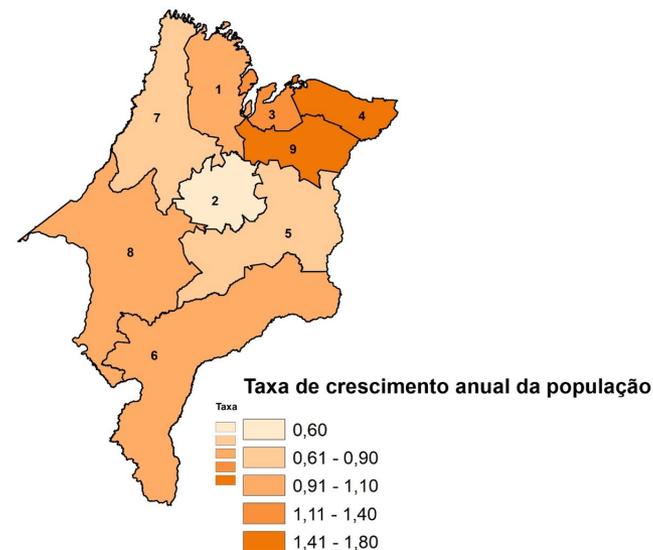
Fonte: IMESC, a partir de informações do IBGE (2001, 2011 e 2021)

Regiões Plano Maranhão 2050: População Residente - 2021 (%)



Fonte: IMESC, a partir de informações do IBGE, 2021

Regiões Plano Maranhão 2050: taxa de crescimento anual da população (a.a.) - 2021 / 2001



Fonte: IMESC, a partir de informações do IBGE (2001 e 2021)

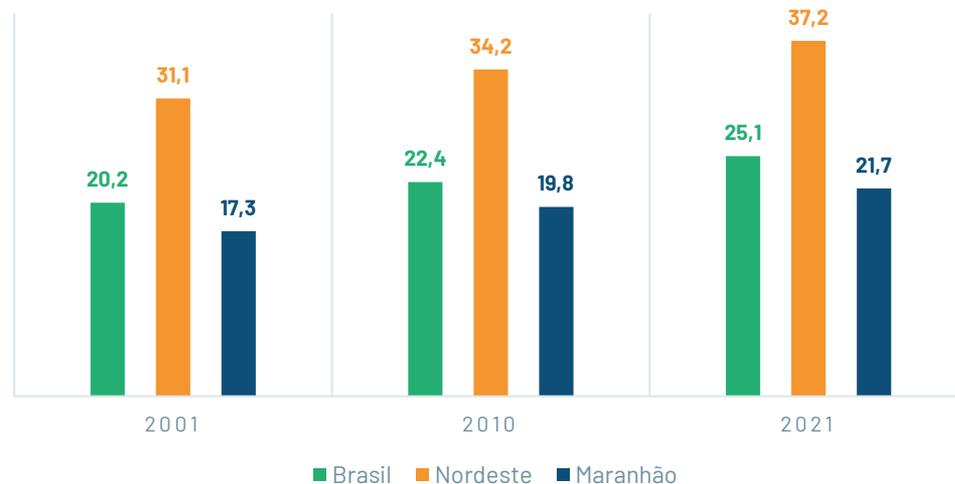
Densidade Demográfica

De modo complementar à análise do crescimento populacional, o estudo da densidade demográfica permite apontar onde a população está mais concentrada e/ou mais dispersa, possibilitando ao formulador de planejamento e de políticas públicas um atendimento às demandas da população e aplicação de recursos públicos de maneira mais eficaz.

Considerando esta relação entre a população e a área territorial, em 2021, o Maranhão apresentou crescimento no total de habitantes por quilômetros quadrados, tendo avançado em aproximadamente 4 hab./km² frente ao ano de 2001. Com isto, o estado registrou, em 2021, a densidade demográfica de cerca de 22 hab./km².

Esta mesma lógica de elevação da densidade demográfica também foi evidenciada entre 2001 e 2021, no Brasil e Nordeste, que avançaram 4,8 hab./km² e 6,1 hab./km², respectivamente.

Brasil, Nordeste e Maranhão: evolução da Densidade Demográfica em 2000, 2010 e 2020



Fonte: IMESC, a partir de informações do IBGE, 2001, 2010 e 2021

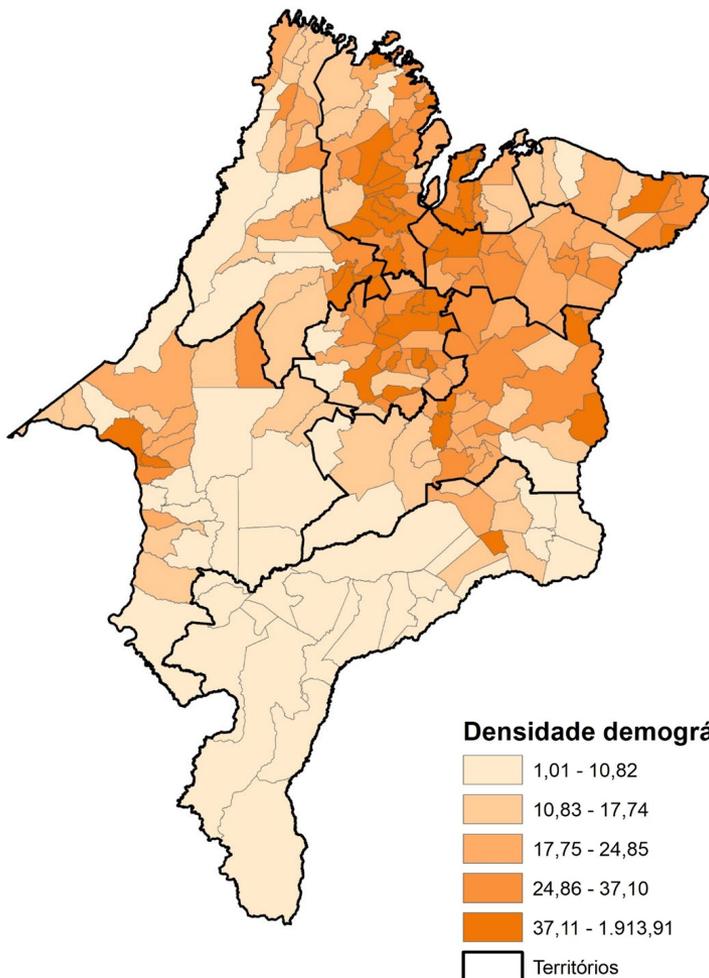
Brasil, Nordeste e Maranhão: variações absolutas da Densidade Demográfica - 2010-2001; 2021-2010; 2021-2001

Abrangência	Variação absoluta da Densidade Demográfica		
	2010-2001	2021-2010	2021-2001
Brasil	2,2	2,7	4,8
Nordeste	3,1	3,0	6,1
Maranhão	2,5	1,9	4,4

Fonte: IMESC, a partir de informações do IBGE (2001, 2010 e 2021)

Densidade Demográfica

Municípios maranhenses: Densidade Demográfica - 2021



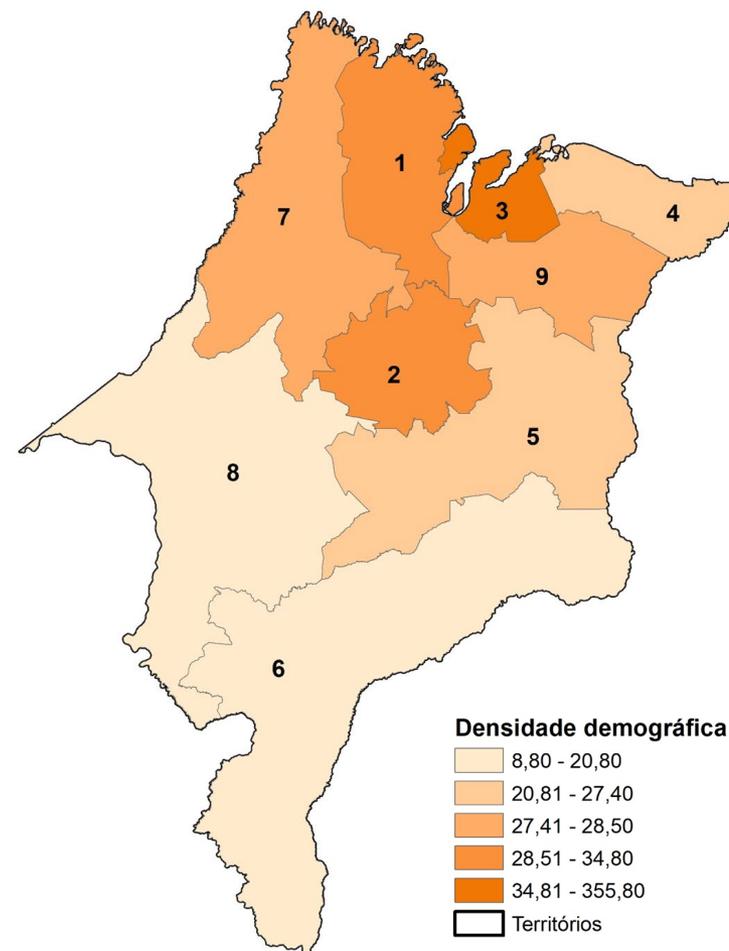
Municípios maranhenses: as 10 maiores e 10 menores densidades demográficas - 2021

Ranking	Município	Regiões	Densidade Demográfica (2021)
1º	São Luís	Grande São Luís	1.913,9
2º	São José de Ribamar	Grande São Luís	999,9
3º	Paço do Lumiar	Grande São Luís	984,8
4º	Raposa	Grande São Luís	398,7
5º	Imperatriz	Sudoeste Maranhense	189,9
6º	Pedreiras	Centro Maranhense	149,4
7º	Pindaré-Mirim	Noroeste Maranhense	123,7
8º	Santa Inês	Noroeste Maranhense	114,3
9º	São Bento	Baixada e Reentrâncias Maranhenses	100,6
10º	Timon	Médio Parnaíba	97,2
208º	Loreto	Meridional Maranhense	3,4
209º	Riachão	Meridional Maranhense	3,2
210º	Benedito Leite	Meridional Maranhense	3,2
211º	Centro Novo do Maranhão	Noroeste Maranhense	2,6
212º	Mirador	Meridional Maranhense	2,5
213º	Sambaíba	Meridional Maranhense	2,3
214º	São Félix de Balsas	Meridional Maranhense	2,2
215º	Fernando Falcão	Médio Parnaíba	2,1
216º	Tasso Fragoso	Meridional Maranhense	2,0
217º	Alto Parnaíba	Meridional Maranhense	1,0

Fonte: IMESC, a partir de informações do IBGE, 2021

Densidade Demográfica

Regiões Plano Maranhão 2050: Densidade Demográfica (2021)



Fonte: IMESC, a partir de informações do IBGE (2021)

No que se refere às regiões, a densidade demográfica é bastante diversificada. Na maioria dessas regiões (ao todo foram 7), a densidade é superior à registrada no estado, principalmente na Grande São Luís (355,8 hab./km²) e Baixada e Reentrâncias Maranhenses (34,8 hab./km²), onde se destacam os municípios de São Luís (1.913,9 hab./km²) e São Bento (100,6 hab./km²), respectivamente, contribuindo para a expressividade deste indicador.

Regiões Plano Maranhão 2050: evolução da Densidade Demográfica, em 2001, 2010 e 2021, e variação absoluta (2021-2001)

Regiões	Densidade Demográfica			
	2001	2010	2021	Varição absoluta (2021-2001)
3 Grande São Luís	189,8	243,0	355,8	166,1
1 Baixada e Reentrâncias Maranhenses	28,1	31,8	34,8	6,7
2 Centro Maranhense	31,9	34,2	34,6	2,6
9 Itapecuru/Munim	20,3	25,5	28,5	8,2
7 Noroeste Maranhense	23,8	27,4	27,7	3,9
5 Médio Parnaíba	23,1	25,7	27,4	4,3
4 Lençóis Maranhenses	16,5	20,4	23,6	7,1
8 Sudoeste Maranhense	17,1	19,5	20,8	3,6
6 Meridional Maranhense	8,0	8,6	8,8	0,8

Fonte: IMESC, a partir de informações do IBGE (2001 e 2021)

Taxa de Urbanização

Levando em consideração o período de 2000 a 2010, constatou-se que a taxa de urbanização de todas as abrangências apresentadas se mostrou superior à taxa de ruralização.

Contribuíram para isso os processos de modernização do campo e o aumento do êxodo rural, que culminam em um acentuado crescimento da população urbana e das cidades, além de mudanças estruturais e sociais que interferem nas condições de vida de seus habitantes.

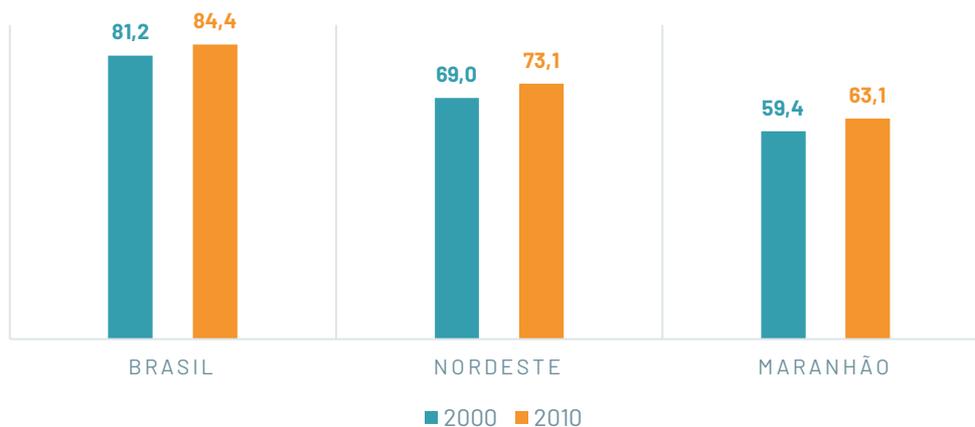
Ademais, entre 2000 e 2010, o ritmo de crescimento da população urbana (2,1% a.a.) no Maranhão foi superior às assinaladas nas referências regional e nacional. Diante disso, o Maranhão apresentava em 2010, 63,1% de sua população residindo na zona urbana.

Brasil, Nordeste e Maranhão: população urbana e rural em 2000 e 2010, e taxa de crescimento anual (%)

Abrangência	População Urbana			População Rural		
	2000	2010	Taxa de crescimento anual (% a.a.)	2000	2010	Taxa de crescimento anual (% a.a.)
Brasil	137.925.238	160.934.649	1,6	31.947.618	29.821.150	-0,7
Nordeste	32.959.960	38.823.690	1,7	14.822.527	14.258.260	-0,4
Maranhão	3.363.108	4.149.092	2,1	2.294.445	2.425.697	0,6

Fonte: IMESC, a partir de informações do IBGE, 2000 e 2010

Brasil, Nordeste e Maranhão: Taxa de Urbanização (%) - 2000 e 2010



Fonte: IMESC, a partir de informações do IBGE (2000 e 2010)

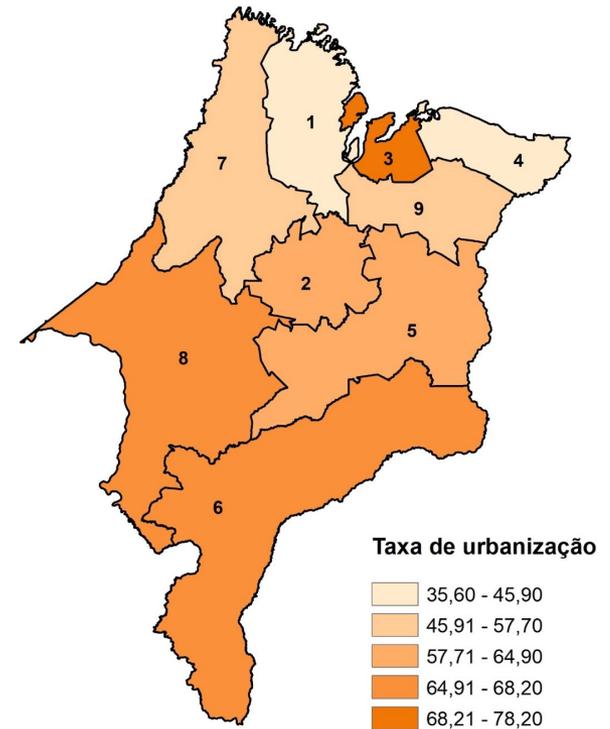
Taxa de Urbanização

Sob a perspectiva de regiões, as taxas de urbanização mais expressivas, em 2010, foram registradas na Grande São Luís (78,2%), Sudoeste Maranhense (68,2%), Meridional Maranhense (65,2%) e Médio Parnaíba (64,9%).

Por outro lado, em relação à expansão da população urbana entre 2000 e 2010, as duas regiões que mais avançaram foram Lençóis Maranhenses (4,0% a.a.) e Itapecuru/Munim (3,2% a.a.). Apesar do avanço populacional urbano dos Lençóis Maranhenses, a população residente é predominantemente rural, com apenas 35,6% de sua população residindo em área urbana.

Por sua vez, a dinâmica populacional da região Itapecuru/Munim viabilizou a mudança na distribuição da sua população por zona habitada, a qual deixou de ser majoritariamente rural em 2000, para predominantemente urbana em 2010.

A única região cuja população permaneceu em sua maioria rural foi na Baixada e Reentrâncias Maranhenses, que, apesar do crescimento de sua população urbana (2,3% a.a) em 2010, a taxa de urbanização de sua população é inferior à rural, sendo de apenas 45,9%.



Fonte: IMESC, a partir de informações do IBGE (2010)

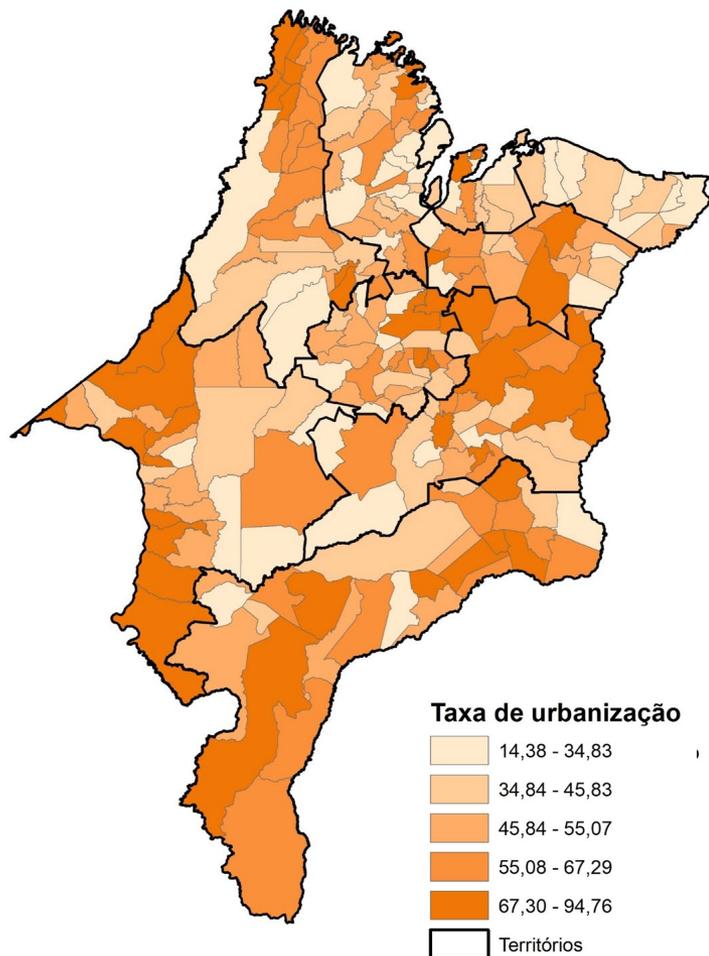
Regiões Plano Maranhão 2050: população urbana e rural em 2000 e 2010, taxa de crescimento anual da população urbana e rural (a.a.%), e taxa de urbanização em 2000 e 2010 (%)

Regiões	População Urbana			População Rural			Taxa de Urbanização (%)	
	2000	2010	(% a.a.)	2000	2010	(% a.a.)	2000	2010
3 Grande São Luís	934.362	1.166.781	2,2	291.021	325.589	1,1	76,3	78,2
8 Sudoeste Maranhense	517.545	620.106	1,8	265.738	288.814	0,8	66,1	68,2
6 Meridional Maranhense	217.706	283.739	2,7	164.230	151.384	-0,8	57,0	65,2
5 Médio Parnaíba	580.504	680.836	1,6	355.117	367.683	0,3	62,0	64,9
2 Centro Maranhense	299.531	348.251	1,5	247.776	239.903	-0,3	54,7	59,2
7 Noroeste Maranhense	299.464	368.185	2,1	267.243	269.739	0,1	52,8	57,7
9 Itapecuru/Munim	193.396	264.324	3,2	195.786	226.641	1,5	49,7	53,8
1 Baixada e Reentrâncias Maranhenses	251.485	315.003	2,3	354.536	371.801	0,5	41,5	45,9
4 Lençóis Maranhenses	69.115	101.868	4,0	152.999	184.142	1,9	31,1	35,6

Fonte: IMESC, a partir de informações do IBGE (2000 e 2010)

Taxa de Urbanização

Municípios maranhenses: Taxa de Urbanização (%) - 2010



Fonte: IMESC, a partir de informações do IBGE (2010)

Municípios maranhenses: as 10 maiores e 10 menores taxas de urbanização (%) - 2010

Ranking	Município	Regiões	Taxa de Urbanização (2010)
1º	Imperatriz	Sudoeste Maranhense	94,8
2º	Santa Inês	Noroeste Maranhense	94,7
3º	São Luís	Grande São Luís	94,5
4º	São Pedro da Água Branca	Sudoeste Maranhense	89,1
5º	Balsas	Meridional Maranhense	87,1
6º	Timon	Médio Parnaíba	86,9
7º	Trizidela do Vale	Centro Maranhense	85,3
8º	Luís Domingues	Noroeste Maranhense	84,5
9º	Pedreiras	Centro Maranhense	83,5
10º	Davinópolis	Sudoeste Maranhense	83,4
208º	Cajari	Baixada e Reentrâncias Maranhenses	23,4
209º	Cedral	Baixada e Reentrâncias Maranhenses	23,3
210º	São José de Ribamar	Grande São Luís	23,1
211º	Bacabeira	Grande São Luís	22,3
212º	Milagres do Maranhão	Itapecuru/Munim	21,7
213º	Palmeirândia	Baixada e Reentrâncias Maranhenses	18,4
214º	Jenipapo dos Vieiras	Médio Parnaíba	16,3
215º	Fernando Falcão	Médio Parnaíba	16,3
216º	Santana do Maranhão	Lençóis Maranhenses	15,8
217º	Marajá do Sena	Centro Maranhense	14,4

Fonte: IMESC, a partir de informações do IBGE (2010)

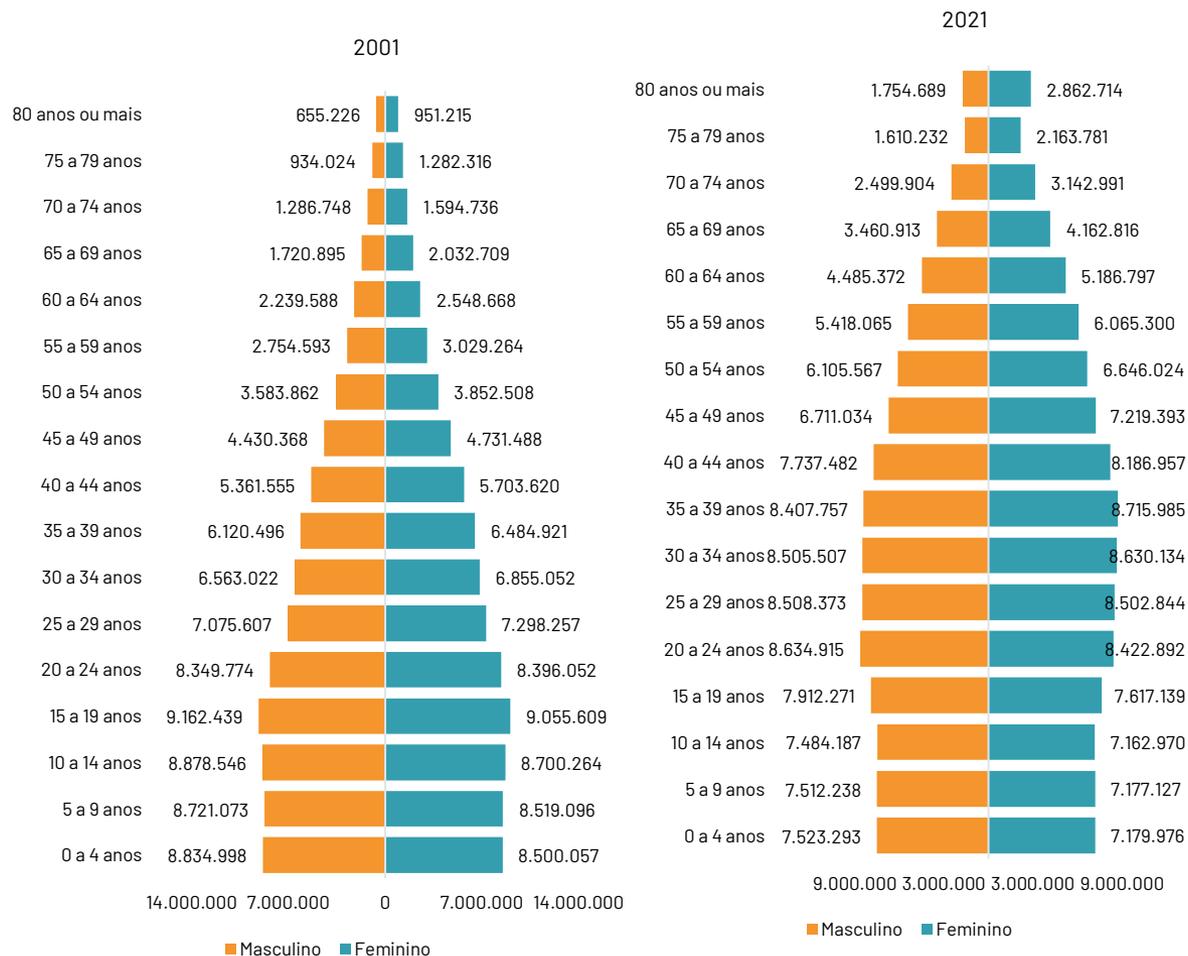
Estrutura Etária Brasil

A observação e o monitoramento das flutuações verificadas nas pirâmides etárias permitem conhecer, ao longo dos anos, a evolução da estrutura da população por meio da avaliação dos grupos de idade que possuem maior representatividade.

No que tange à estrutura da população do Brasil, segundo os gêneros, observa-se em geral a mesma tendência da população brasileira em 2001 e 2021: uma população total feminina ligeiramente maior do que a masculina, tendo o gênero feminino correspondido, em 2021, a 51,1% da população do país.

Levando em consideração esta população por faixa etária, observa-se uma mudança na estrutura etária durante o período. Enquanto em 2001 as faixas que abrangem as idades de 0 a 19 eram de maior predominância, em 2021 as faixas etárias cada vez mais velhas representavam a maioria, sendo compostas pelas idades que vão dos 20 aos 39 anos.

Brasil: População Residente no Brasil, segundo gênero, em 2001 e 2021



Fonte: IMESC, a partir de informações do DATASUS (2001 e 2021)

Estrutura Etária Nordeste

Assim como no Brasil, na região Nordeste o percentual de pessoas do gênero feminino em 2001 e 2021 se mostrou superior ao do masculino.

Em 2021, a população feminina representava 51,6%, enquanto a masculina correspondia aos outros 48,4% da população da região Nordeste.

Pela ótica das faixas etárias, a maior parcela da população dessa região, que apresentava de 0 aos 24 anos de idade, já não era predominante em 2021, tendo sido ocupada por pessoas mais velhas, com idade de 20 a 39 anos.

Nordeste: População Residente no Nordeste segundo gênero (2001 e 2021)



Fonte: IMESC, a partir de informações do DATASUS, 2001 e 2021

Estrutura Etária Maranhão

No que tange à estrutura da população do Maranhão, segundo os gêneros, observa-se em geral a mesma tendência das populações brasileira e nordestina: uma população total feminina ligeiramente maior do que a masculina nos anos 2001 e 2021.

Em 2021, o percentual da população feminina do estado era de 50,9%, enquanto que a participação dos homens era de 49,1%, maior que o registro nos âmbitos nacional e regional.

Parte da explicação para a predominância feminina pressupõe que a queda nas taxas de fecundidade e os índices de mortalidade dos homens suplantaram os das mulheres, sobretudo nas regiões metropolitanas e altamente urbanizadas.

Quanto às faixas etárias, destacou-se uma relevante mudança da estrutura etária do estado em 2021: a idade com maior predominância tem sido de 10 a 24 anos.

A queda na participação relativa da população mais nova e o aumento da participação da população mais idosa ocorre devido à diminuição na natalidade e à elevação da expectativa de vida. Dessa forma, observa-se claramente uma mudança na pirâmide etária brasileira nos três últimos levantamentos censitários (1991, 2000 e 2010), mostrando o gradual envelhecimento da população.

Maranhão: População Residente do Maranhão, segundo gênero (2001 e 2021)



Fonte: IMESC, a partir de informações do DATASUS (2001 e 2021)

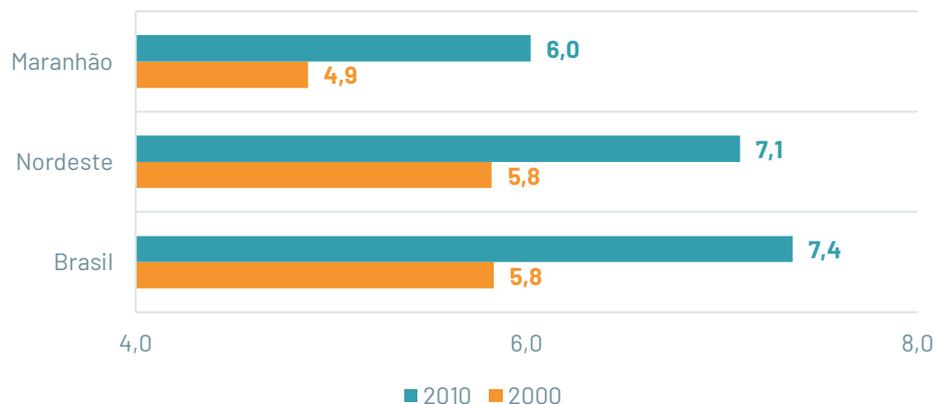
Taxa de Envelhecimento

O Maranhão tem sido demarcado pela elevação da Taxa de Envelhecimento da sua população.

Entre os anos 2000 e 2010, a Taxa de Envelhecimento da população maranhense progrediu (2,1% a.a), tendo o indicador assinalado 6,0% em 2010.

Diante dessa constatação, evidencia-se que o envelhecimento populacional deve estar no topo das prioridades dos gestores de saúde no estado, bem como para o mercado da saúde suplementar devido à associação entre o envelhecimento populacional e o crescimento da demanda por uma assistência especializada e de alto custo. Portanto, realizar investimento em programas de promoção da saúde direcionados ao público de terceira idade vai além de uma tendência, tornando-se uma necessidade atualmente.

Brasil, Nordeste e Maranhão: Taxa de Envelhecimento (%) - 2000 e 2010



Fonte: IMESC, a partir de informações do Atlas do Desenvolvimento Humano (2000 e 2010)

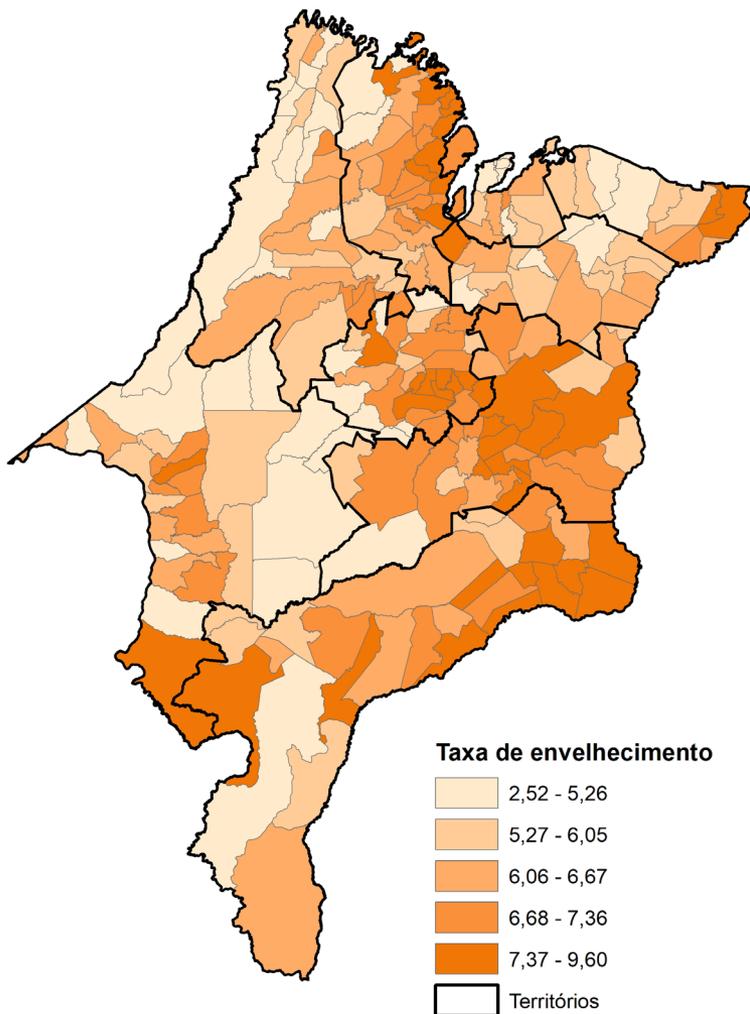
Brasil, Nordeste e Maranhão: taxa de crescimento anual do envelhecimento (%) - 2010/2000



Fonte: IMESC, a partir de informações do Atlas do Desenvolvimento Humano (2000 e 2010)

Taxa de Envelhecimento

Municípios maranhenses: Taxa de Envelhecimento (%) – 2010



Fonte: IMESC, a partir de informações do Atlas do Desenvolvimento(2010)

Municípios maranhenses: as 10 maiores e 10 menores Taxas de Envelhecimento – 2010 (%)

Ranking	Município	Regiões	Taxa de Envelhecimento (2010)
1º	Bacurituba	Baixada e Reentrâncias Maranhenses	9,6
2º	Guimarães	Baixada e Reentrâncias Maranhenses	9,2
3º	São João dos Patos	Meridional Maranhense	8,9
4º	Benedito Leite	Meridional Maranhense	8,9
5º	Nova Iorque	Meridional Maranhense	8,8
6º	Sucupira do Riachão	Meridional Maranhense	8,7
7º	Bequimão	Baixada e Reentrâncias Maranhenses	8,7
8º	São Francisco do Maranhão	Meridional Maranhense	8,6
9º	Lima Campos	Centro Maranhense	8,5
10º	Carolina	Sudoeste Maranhense	8,4
208º	Belágua	Itapecuru/Munim	4,3
209º	São José de Ribamar	Grande São Luís	4,3
210º	Balsas	Meridional Maranhense	4,2
211º	Raposa	Grande São Luís	4,1
212º	Paço do Lumiar	Grande São Luís	4,0
213º	Buriticupu	Sudoeste Maranhense	3,9
214º	Centro do Guilherme	Noroeste Maranhense	3,7
215º	Bom Jesus das Selvas	Sudoeste Maranhense	3,5
216º	Centro Novo do Maranhão	Noroeste Maranhense	3,1
217º	Marajá do Sena	Centro Maranhense	2,5

Fonte: IMESC, a partir de informações do Atlas do Desenvolvimento(2010)

Taxa de Envelhecimento

Em todas as regiões no estado, obteve-se elevação na Taxa de Envelhecimento entre 2000 e 2010, sobretudo no Meridional Maranhense, que expandiu 2,8% a.a., e Sudoeste Maranhense, 2,8 a.a., tendo este aumento contribuído para a Região Meridional assinalar a maior taxa de envelhecimento em 2010, ao atingir 7,0%.

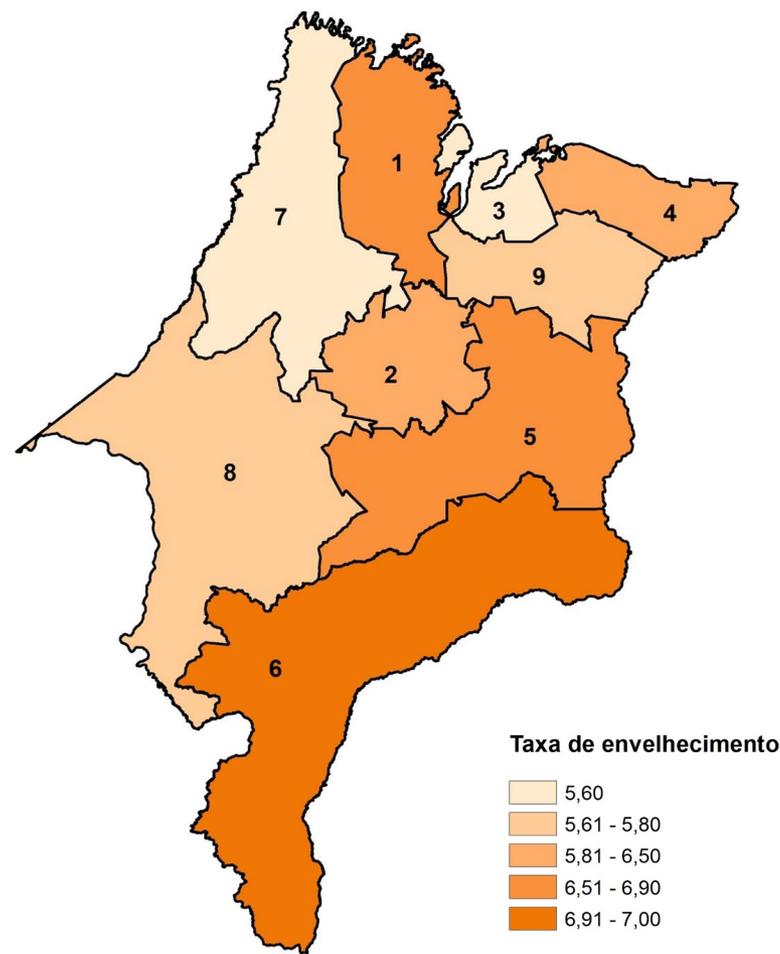
Não obstante, considerando este mesmo período, as regiões que registraram os menores avanços na Taxa de Envelhecimento foram: os Lençóis Maranhenses 1,0% a.a. e Itapecuru/Munim 1,0% a.a.

Regiões Plano Maranhão 2050: Taxa de Envelhecimento (%), em 2000 e 2010, e taxa de crescimento anual de envelhecimento (a.a%), em 2010/2000

Regiões	Taxa de Envelhecimento		Taxa de Crescimento Anual
	2000	2010	2010/2000
6 Meridional Maranhense	5,3	7,0	2,8
1 Baixada e Reentrâncias Maranhenses	5,6	6,9	2,1
5 Médio Parnaíba	5,4	6,8	2,4
2 Centro Maranhense	5,2	6,5	2,2
4 Lençóis Maranhenses	5,6	6,1	1,0
8 Sudoeste Maranhense	4,4	5,8	2,8
9 Itapecuru/Munim	5,2	5,8	1,0
3 Grande São Luís	4,8	5,6	1,6
7 Noroeste Maranhense	4,5	5,6	2,2

Fonte: IMESC, a partir de informações do Atlas do Desenvolvimento Humano (2000 e 2010)

Regiões Plano Maranhão 2050: Taxa de Envelhecimento - 2010 (%)



Fonte: IMESC, a partir de informações do Atlas do Desenvolvimento Humano (2010)

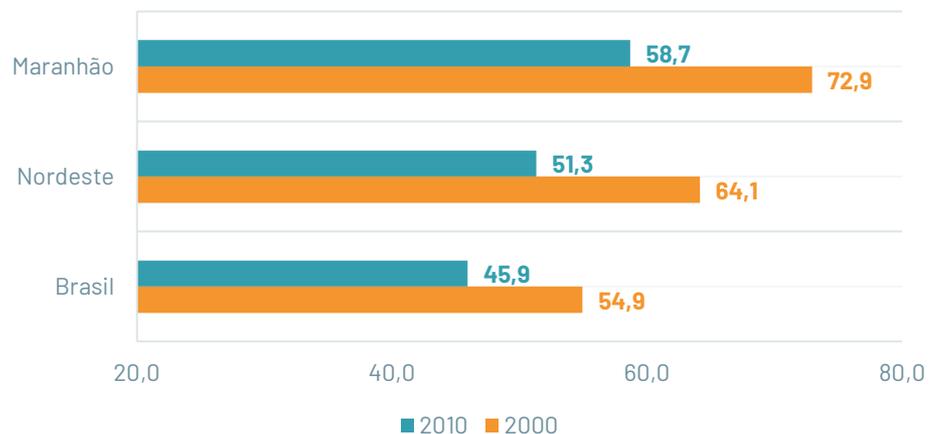
Razão de Dependência

A Razão de Dependência da população é representada pela relação entre os segmentos considerados economicamente dependentes (pessoas com menos de 15 anos e 65 anos ou mais de idade) e o segmento etário potencialmente produtivo (15 a 64 anos).

No caso do Maranhão, assim como nos âmbitos nacional e regional, a Razão de Dependência da população foi atenuada, tendo este indicador, no estado, logrado recuo de 2,2% a.a., entre 2000 e 2010, e atingindo 58,7% em 2010.

Isto significa que 58 indivíduos com menos de 15 e com mais de 64 anos dependem de cada grupo de 100 pessoas em idade de trabalhar (15 a 64 anos), sendo assim bem acima do grupo economicamente produtivo no estado.

Brasil, Nordeste e Maranhão: Razão de Dependência – 2000 e 2010 (%)



Fonte: IMESC, a partir de informações do Atlas do Desenvolvimento Humano, 2000 e 2010

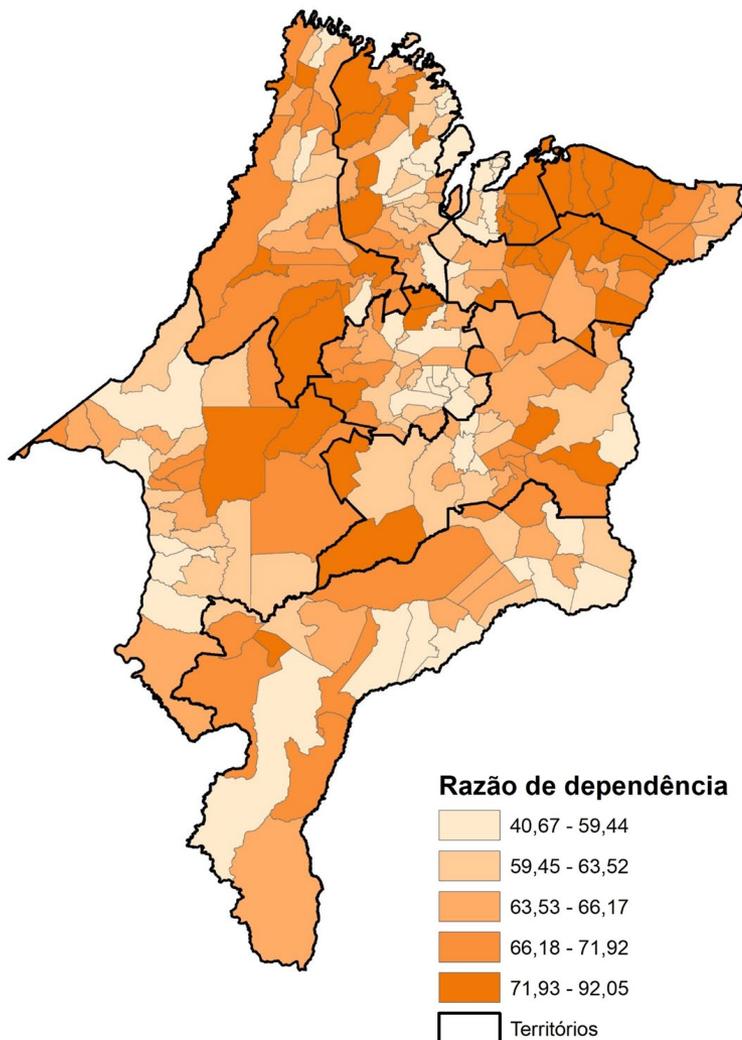
Brasil, Nordeste e Maranhão: taxa de crescimento anual da Razão de Dependência (%) - 2010/2000



Fonte: IMESC, a partir de informações do Atlas do Desenvolvimento Humano (2000 e 2010)

Razão de Dependência

Municípios maranhenses: Razão de Dependência nos municípios maranhenses (%) - 2010



Fonte: IMESC, a partir de informações do Atlas do Desenvolvimento Humano (2010)

Municípios maranhenses: as 10 maiores e 10 menores taxas em Razão de Dependência nos municípios maranhenses (%) - 2010

Ranking Município	Regiões	Razão de Dependência (2010)	
1º	Belágua	Itapecuru/Munim	92,1
2º	Tufilândia	Noroeste Maranhense	82,3
3º	Humberto de Campos	Lençóis Maranhenses	82,3
4º	São Benedito do Rio Preto	Itapecuru/Munim	81,7
5º	Paulino Neves	Lençóis Maranhenses	79,6
6º	Boa Vista do Gurupi	Noroeste Maranhense	79,3
7º	Primeira Cruz	Lençóis Maranhenses	78,6
8º	Cachoeira Grande	Grande São Luís	78,2
9º	Presidente Juscelino	Grande São Luís	77,3
10º	Buriti	Itapecuru/Munim	77,3
208º	Timon	Médio Parnaíba	53,7
209º	Presidente Dutra	Médio Parnaíba	53,6
210º	Miranda do Norte	Itapecuru/Munim	52,9
211º	São Bento	Baixada e Reentrâncias Maranhenses	52,6
212º	Barão de Grajaú	Meridional Maranhense	52,3
213º	Estreito	Sudoeste Maranhense	51,6
214º	Imperatriz	Sudoeste Maranhense	48,5
215º	São José de Ribamar	Grande São Luís	46,6
216º	Paço do Lumiar	Grande São Luís	44,1
217º	São Luís	Grande São Luís	40,7

Fonte: IMESC, a partir de informações do Atlas do Desenvolvimento Humano (2010)

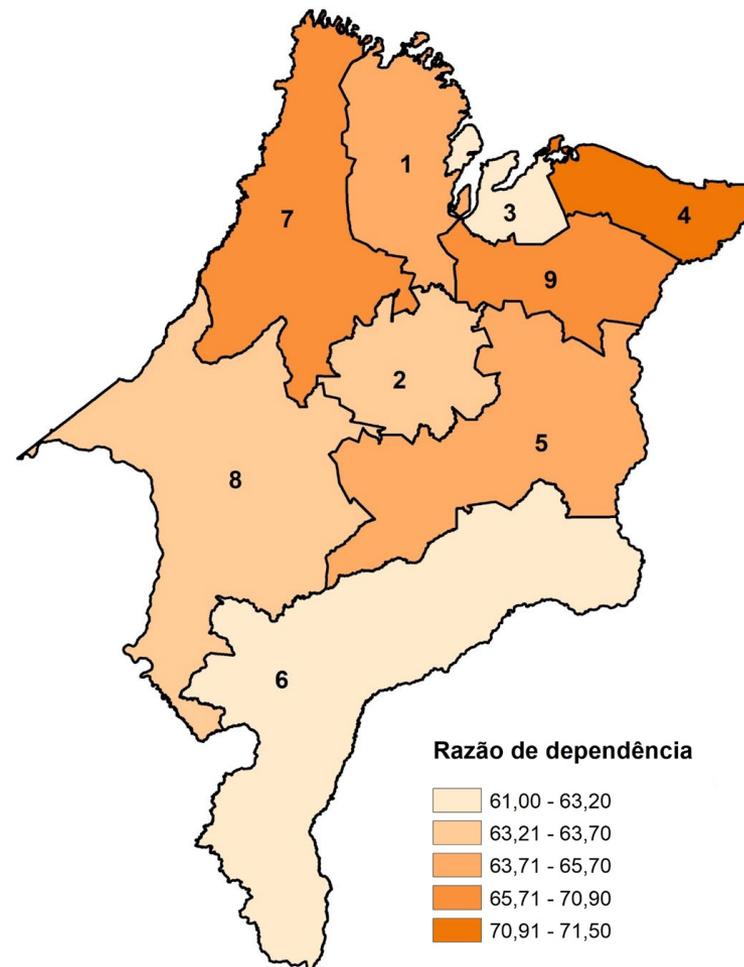
Razão de Dependência

Regiões Plano Maranhão 2050: Razão de Dependência (%) - 2010

Entre 2000 e 2010, todas as regiões tiveram reduções na relação da população economicamente dependente e do grupo economicamente produtivo, principalmente a Grande São Luís, cuja razão de dependência caiu 2,8% a.a. Essa região acabou registrando a menor taxa dentre as demais: cerca de 61 indivíduos com menos de 15 e com mais de 64 anos dependem de cada grupo de 100 pessoas em idade de trabalhar (15 a 64 anos).

Regiões Plano Maranhão 2050: Razão de Dependência (%), em 2000 e 2010, e taxa de crescimento anual da Razão de Dependência (a.a%) - 2010/2000

Regiões	Razão de Dependência		Taxa de Crescimento Anual (a.a%)
	2000	2010	2010/2000
4 Lençóis Maranhenses	92,5	71,5	-2,5
9 Itapecuru/Munim	87,6	70,9	-2,1
7 Noroeste Maranhense	84,0	67,8	-2,1
5 Médio Parnaíba	78,1	65,7	-1,7
1 Baixada e Reentrâncias Maranhenses	80,8	64,0	-2,3
8 Sudoeste Maranhense	78,6	63,7	-2,1
2 Centro Maranhense	77,5	63,4	-2,0
6 Meridional Maranhense	79,5	63,2	-2,3
3 Grande São Luís	80,7	61,0	-2,8



Fonte: IMESC, a partir de informações do Atlas do Desenvolvimento Humano, 2010

Fonte: IMESC, a partir de informações do Atlas do Desenvolvimento Humano, 2010

Indicadores de Transição Demográfica



O estudo da transição demográfica ajuda na compreensão das oscilações periódicas, que alternam crescimentos e desacelerações da população, bem como estágios de estabilidade. Diante disso, faz-se uso dos indicadores essenciais para se compreender a transição demográfica, tais como a fecundidade, a natalidade, a mortalidade e a esperança de vida ao nascer. Estes indicadores interferem diretamente na taxa de crescimento da população, na sua estrutura etária e na qualidade de vida da população.

Taxa de Fecundidade

Dentre as razões para a diminuição do ritmo de crescimento populacional no Brasil, tem-se o comportamento da Taxa de Fecundidade (número médio de filhos por mulher em idade de procriar, entre 15 a 49 anos). Ela se constitui em um importante indicador demográfico, na medida em que avalia o comportamento reprodutivo de uma sociedade.

No Brasil, a Taxa de Fecundidade reduziu 2,2% a.a., em 2010, indicando que cada vez mais as famílias estão optando por uma menor quantidade de filhos. O mesmo comportamento ocorreu no Nordeste, que apresentou recuo de 2,8% a.a. no período.

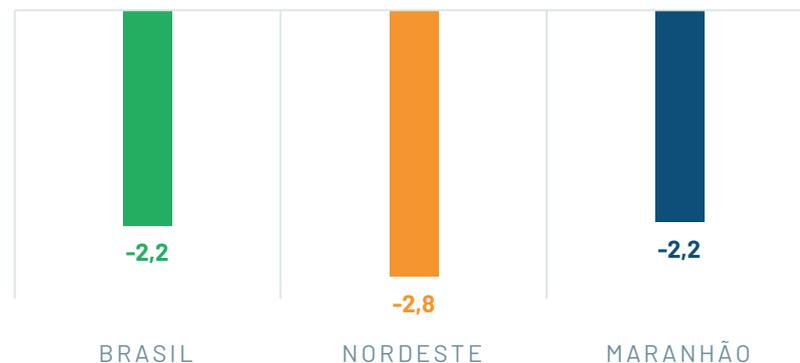
No Maranhão, assim como nas demais abrangências, houve queda de 2,2% a.a. na Taxa de Fecundidade, tendo as famílias deixado de ter aproximadamente 3 filhos, em 2000, para terem cerca de 2 filhos, em 2010.

Brasil, Nordeste e Maranhão: Taxa de Fecundidade total (%) - 2000 e 2010



Fonte: IMESC, a partir de informações do Atlas do Desenvolvimento Humano, 2000 e 2010

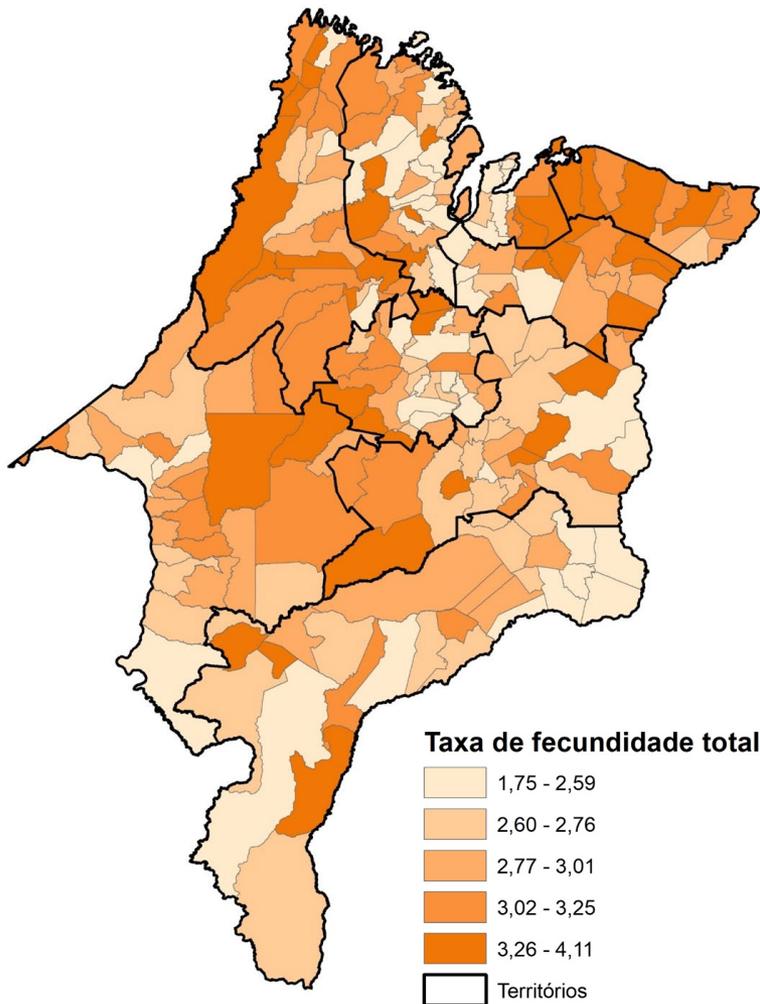
Brasil, Nordeste e Maranhão: Taxa de Crescimento Anual da Fecundidade total (%) - 2010/2000



Fonte: IMESC, a partir de informações do Atlas do Desenvolvimento Humano em 2000 e 2010

Taxa de Fecundidade

Municípios maranhenses: Taxa de Fecundidade total (%) em 2010



Fonte: IMESC, a partir de informações do Atlas do Desenvolvimento Humano (2010)

Municípios maranhenses: os 10 menores e 10 maiores em Taxa de Fecundidade total (%) - 2010

Ranking	Município	Regiões	Taxa de Fecundidade (2010)
1º	Humberto de Campos	Lençóis Maranhenses	4,1
2º	Belágua	Itapecuru/Munim	4,1
3º	Marajá do Sena	Centro Maranhense	4,1
4º	Amapá do Maranhão	Noroeste Maranhense	3,9
5º	Conceição do Lago-Açu	Centro Maranhense	3,8
6º	Pedro do Rosário	Baixada e Reentrâncias Maranhenses	3,7
7º	Milagres do Maranhão	Itapecuru/Munim	3,6
8º	Primeira Cruz	Lençóis Maranhenses	3,6
9º	Monção	Noroeste Maranhense	3,6
10º	Tasso Fragoso	Meridional Maranhense	3,5
208º	Graça Aranha	Médio Parnaíba	2,2
209º	Timon	Médio Parnaíba	2,2
210º	Miranda do Norte	Itapecuru/Munim	2,1
211º	Olho d'Água das Cunhãs	Centro Maranhense	2,1
212º	São Bento	Baixada e Reentrâncias Maranhenses	2,1
213º	Imperatriz	Sudoeste Maranhense	2,0
214º	Paço do Lumiar	Grande São Luís	1,9
215º	São José de Ribamar	Grande São Luís	1,9
216º	Barão de Grajaú	Meridional Maranhense	1,9
217º	São Luís	Grande São Luís	1,8

Fonte: IMESC, a partir de informações do Atlas do Desenvolvimento Humano (2010)

Taxa de Fecundidade

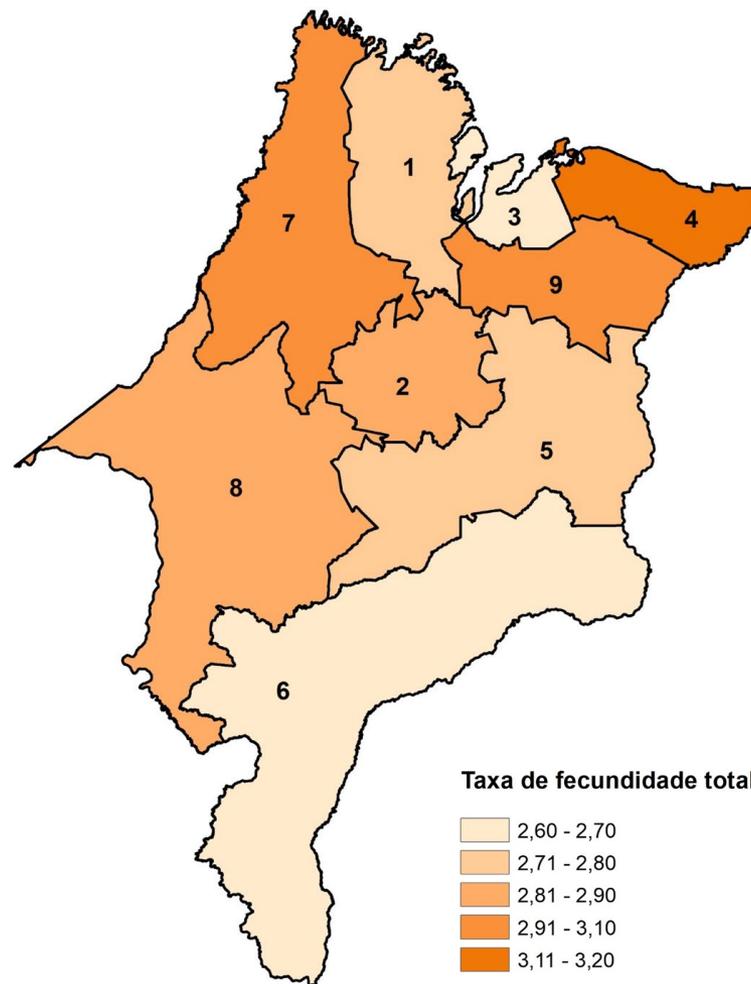
Todas as regiões observaram reduções em suas Taxas de Fecundidade entre os anos de 2000 e 2010, sobretudo os Lençóis Maranhenses, cuja fecundidade recuou 4% a.a. Apesar disso, ainda esteve entre as regiões de maior taxa de fecundidade total, em 2010, com as famílias tendo cerca de 3 filhos.

Seguiu esta mesma tendência a região de Itapecuru/Munim, que apresentou a segunda maior queda na fecundidade total (-3,7% a.a), mas figura entre os territórios onde as famílias têm aproximadamente 3 filhos.

Regiões	Taxa de Fecundidade Total		Taxa de Crescimento Anual (a.a %)
	2000	2010	2010/2000
4 Lençóis Maranhenses	4,9	3,2	-4,0
7 Noroeste Maranhense	4,2	3,1	-3,1
9 Itapecuru/Munim	4,4	3,0	-3,7
8 Sudoeste Maranhense	3,8	2,9	-2,5
2 Centro Maranhense	3,6	2,9	-2,1
1 Baixada e Reentrâncias Maranhenses	3,6	2,8	-2,3
5 Médio Parnaíba	3,7	2,8	-2,6
6 Meridional Maranhense	3,7	2,7	-3,0
3 Grande São Luís	3,8	2,6	-3,6

Fonte: IMESC, a partir de informações do Atlas do Desenvolvimento Humano (200 e 2010)

Regiões Plano Maranhão 2050: Taxa de Fecundidade total (%) em 2010



Fonte: IMESC, a partir de informações do Atlas do Desenvolvimento Humano (2010)

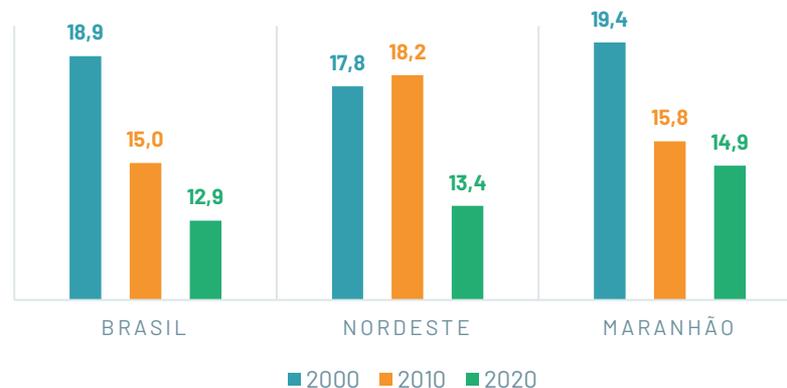
Taxa Bruta de Natalidade

O comportamento de redução da Taxa de Fecundidade reflete sobre outros indicadores demográficos que carregam consigo informações sobre saúde, como é o caso da Taxa Bruta de Natalidade da população maranhense.

A natalidade é um termo associado ao nascimento de indivíduos de uma dada sociedade, num certo momento histórico. De acordo com o número de nascidos que permanecem vivos em um determinado período, é possível calcular a Taxa Bruta de Natalidade (TBN) de uma região. A natalidade é medida através da TBN, que é definida como a relação entre o número de crianças nascidas vivas durante um ano e a população total.

Entre os anos de 2000 e 2020, a TBN apresentou diminuição em todas as abrangências, o que está em consonância com a desaceleração no ritmo de crescimento populacional. Considerando este mesmo período, no Maranhão, a baixa na Taxa de Natalidade de 1,3% a.a., foi alcançada pelo Maranhão em 2020, com cerca de 14 nascidos vivos por mil habitantes, sendo superior à do Brasil e do Nordeste, que neste mesmo ano atingiu 12,9% e 13,4%, respectivamente.

Brasil, Nordeste e Maranhão: Taxa Bruta de Natalidade - 2000, 2010 e 2020 (%)



Fonte: IMESC, a partir de informações do DATASUS e IBGE, 2000, 2010 e 2020

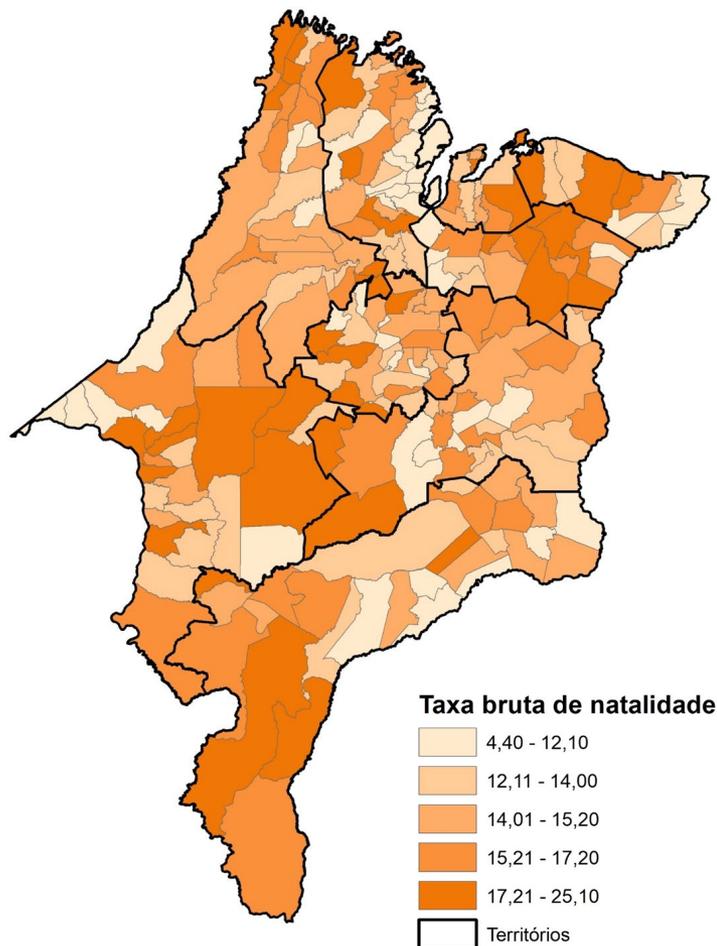
Brasil, Nordeste e Maranhão: taxa de crescimento anual da natalidade (%) em 2020/2000



Fonte: IMESC, a partir de informações do DATASUS e IBGE em 2000 e 2020

Taxa Bruta de Natalidade

Municípios maranhenses: Taxa Bruta de Natalidade (%) em 2020



Fonte: IMESC, a partir de informações do DATASUS e IBGE, 2020

Municípios maranhenses: as 10 maiores e 10 menores em Taxa Bruta de Natalidade, em 2020, (%) e seus respectivos quantitativos de nascidos vivos em termos absolutos, em 2020

Ranking	Município	Regiões	Número de Nascidos Vivos (2020)	Taxa Bruta de Natalidade (2020)
1º	Bela Vista do Maranhão	Noroeste Maranhense	189	25,1
2º	São Pedro dos Crentes	Meridional Maranhense	117	25,0
3º	Fernando Falcão	Médio Parnaíba	235	22,5
4º	Junco do Maranhão	Noroeste Maranhense	98	22,3
5º	Lago Verde	Centro Maranhense	240	21,3
6º	Grajaú	Sudoeste Maranhense	1441	20,6
7º	Paulino Neves	Lençóis Maranhenses	331	20,5
8º	São Benedito do Rio Preto	Itapecuru/Munim	379	20,2
9º	Jenipapo dos Vieiras	Médio Parnaíba	344	20,2
10º	Barreirinhas	Lençóis Maranhenses	1270	20,1
208º	Cidelândia	Sudoeste Maranhense	130	8,8
209º	São Francisco do Brejão	Sudoeste Maranhense	105	8,8
210º	Bacurituba	Baixada e Reentrâncias Maranhenses	49	8,6
211º	Magalhães de Almeida	Lençóis Maranhenses	173	8,6
212º	Milagres do Maranhão	Itapecuru/Munim	73	8,6
213º	Matões do Norte	Itapecuru/Munim	145	8,5
214º	Santana do Maranhão	Lençóis Maranhenses	111	8,2
215º	Satubinha	Centro Maranhense	77	5,5
216º	Lago dos Rodrigues	Centro Maranhense	88	5,4
217º	Sucupira do Riachão	Meridional Maranhense	25	4,4

Fonte: IMESC, a partir de informações do DATASUS e IBGE em 2020

Natalidade

Municípios maranhenses: os 20 maiores quantitativos de nascidos vivos, em 2020 (valores absolutos), e Taxa Bruta de Natalidade, em 2020 (%)

Ranking	Município	Regiões	Número de Nascidos Vivos (2020)	Taxa Bruta de Natalidade (2020)
1º	São Luís	Grande São Luís	14.287	12,9
2º	Imperatriz	Sudoeste Maranhense	4.793	18,5
3º	São José de Ribamar	Grande São Luís	3.556	19,9
4º	Timon	Médio Parnaíba	2.888	17,0
5º	Caxias	Médio Parnaíba	2.514	15,2
6º	Balsas	Meridional Maranhense	1.842	19,2
7º	Codó	Médio Parnaíba	1.808	14,7
8º	Paço do Lumiar	Grande São Luís	1.797	14,5
9º	Açailândia	Sudoeste Maranhense	1.764	15,6
10º	Bacabal	Centro Maranhense	1.598	15,2
11º	Santa Inês	Noroeste Maranhense	1.501	16,8
12º	Chapadinha	Itapecuru/Munim	1.448	18,1
13º	Barra do Corda	Médio Parnaíba	1.445	16,3
14º	Grajaú	Sudoeste Maranhense	1.441	20,6
15º	Pinheiro	Baixada e Reentrâncias Maranhenses	1.411	16,8
16º	Barreirinhas	Lençóis Maranhenses	1.270	20,1
17º	Itapecuru Mirim	Itapecuru/Munim	1.175	17,1
18º	Buriticupu	Sudoeste Maranhense	1.174	16,1
19º	Santa Luzia	Noroeste Maranhense	1.084	14,9
20º	Tutóia	Lençóis Maranhenses	1.012	17,0

Fonte: IMESC, a partir de informações do DATASUS em 2020

Taxa Bruta de Natalidade

Regiões Plano Maranhão 2050: Taxa Bruta de Natalidade (%) em 2020

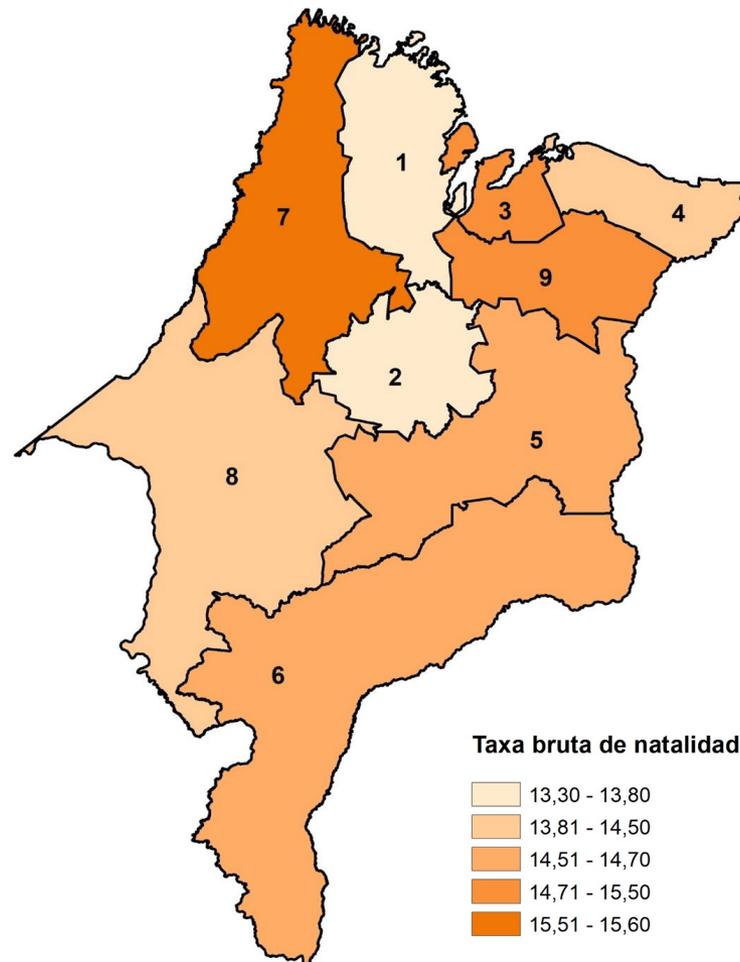
Dentre as regiões, a que apresentou a maior baixa na taxa de natalidade, entre 2000 e 2020, foi a Baixada e Reentrâncias Maranhenses, que recuou 1,9% a.a. Menciona-se ainda na segunda posição desse quadro de queda o Centro Maranhense, cuja natalidade regrediu 1,4% a.a neste mesmo período.

Por outro lado, algumas regiões se mantiveram estáveis e outras avançaram em suas Taxas de Natalidade, sobretudo Itapecuru/Munim, que apresentou variação positiva de 0,7%.

Regiões Plano Maranhão 2050: Taxa Bruta de Natalidade, em 2000, 2010 e 2020, e taxa de crescimento anual (%) - 2020/2000

Regiões	Taxa Bruta de Natalidade			Taxa de Crescimento Anual 2020/2000 (% a.a.)
	2000	2010	2020	
7 Noroeste Maranhense	13,1	19,3	15,9	0,0
9 Itapecuru/Munim	19,2	19,5	15,2	0,7
3 Grande São Luís	16,9	16,8	14,8	-1,3
5 Médio Parnaíba	18,1	18,5	14,6	-0,1
8 Sudoeste Maranhense	13,2	17,8	14,5	-1,1
6 Meridional Maranhense	12,7	16,7	14,4	-0,7
4 Lençóis Maranhenses	14,1	16,6	14,2	0,1
2 Centro Maranhense	14,3	17,5	14,0	-1,4
1 Baixada e Reentrâncias Maranhenses	13,1	15,9	13,3	-1,9

Fonte: IMESC, a partir de informações do DATASUS e IBGE em 2000, 2010 e 2020



Fonte: IMESC, a partir de informações do DATASUS e IBGE em 2020

Taxa Bruta de Mortalidade

No que tange à Taxa Bruta de Mortalidade (TBM), infere-se que ela representa a intensidade da ocorrência anual de mortes em determinada população. De acordo com a metodologia do IBGE, a taxa é calculada por meio do número total de óbitos, por mil habitantes, na população residente, no ano considerado. Este indicador, que repercute a estrutura da população, por sexo e idade, também sofre forte influência de fatores socioeconômicos.

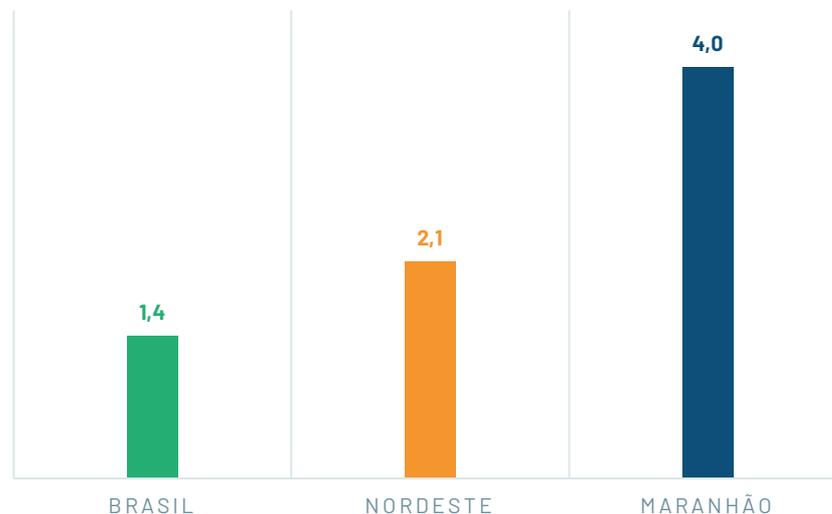
Verificou-se uma expansão da TBM (+3,59% ao ano) no Maranhão, passando de aproximadamente 3 mortes por mil habitantes em 2000 para 6 em 2020, mesma tendência observada nos planos nacional (1,4% a.a.) e estadual (2,1% a.a.).

Brasil, Nordeste e Maranhão: Taxa Bruta de Mortalidade - 2000, 2010 e 2020 (%)



Fonte: IMESC, a partir de informações do DATASUS e IBGE, 2000, 2010 e 2020

Brasil, Nordeste e Maranhão: Taxa de Crescimento Anual da Mortalidade - 2020/2000 (%)



Fonte: IMESC, a partir de informações do DATASUS e IBGE, 2000 e 2020

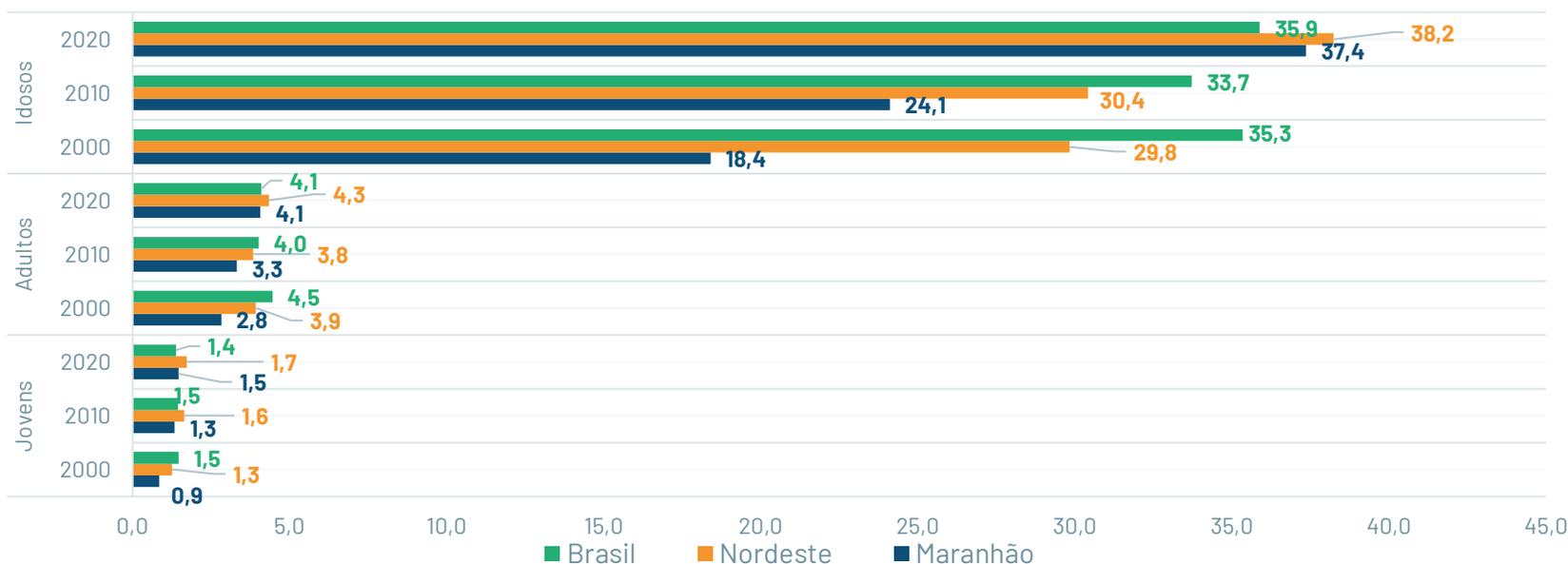
Taxa Bruta de Mortalidade por Grupo Etário

Quando se observa a mortalidade por grupo etário, entre os anos de 2000 e 2020, verificou-se uma alta na Taxa Bruta de Mortalidade de **jovens (15 a 29 anos)**, no Maranhão, que saiu de 0,9% para 1,5%, mesma tendência apresentada no Nordeste, que passou de 1,3% em 2000 para 1,7% em 2020. Já no Brasil, houve um sutil recuo de (0,1 p.p.).

No que se refere à população **adulta (30 a 59 anos)**, no estado, também houve elevação da Taxa Bruta de Mortalidade entre o período de 2000 a 2020, que saiu de 2,8% para 4,1%. Ainda na faixa etária adulta, a abrangência regional seguiu na mesma linha de expansão e passou de 3,9% para 4,3% em 2020. O Brasil foi o único em que ocorreu um leve arrefecimento de 0,4 p.p. nesse mesmo período.

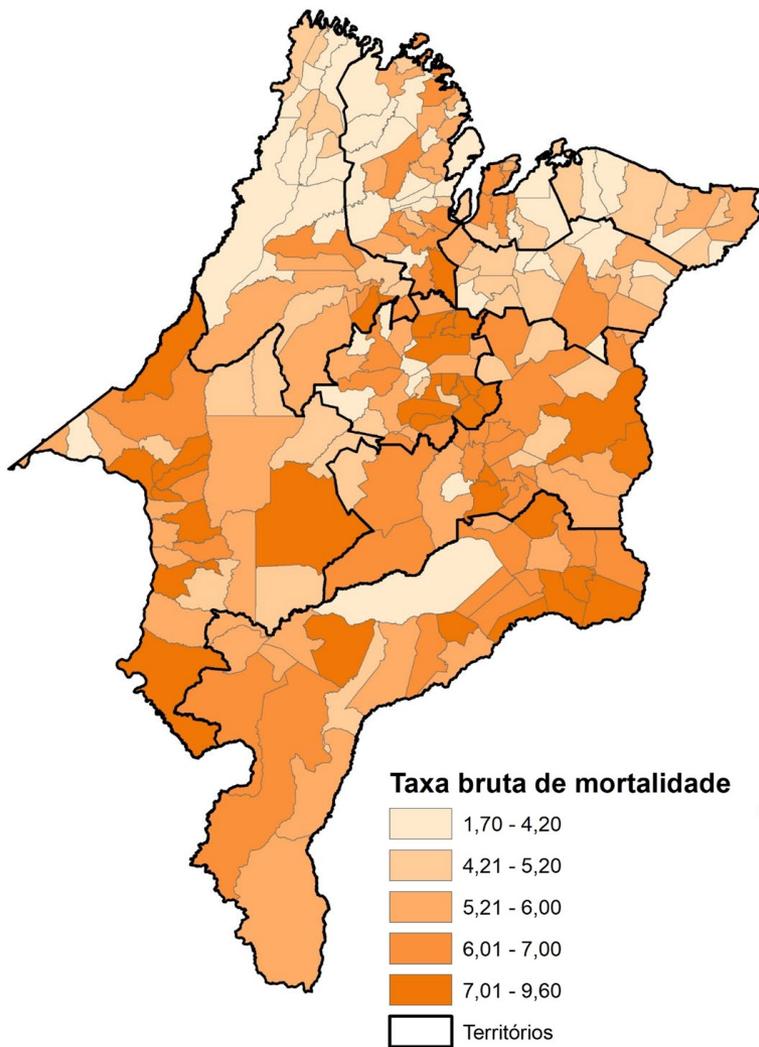
Dentre a população **idosa (60 anos ou mais)**, constatou-se entre os anos de 2000 e 2020 um aumento na Taxa Bruta de Mortalidade em todas as abrangências, sendo mais significativo esse crescimento no Maranhão, que passou de 18,4% em 2000 para 37,4% em 2020, bem como no Nordeste, que saiu de 29,8% em 2000 e registrou 38,2% em 2020.

Brasil, Nordeste e Maranhão: Taxa Bruta de Mortalidade por grupo etário - 2000, 2010 e 2020 (%)



Taxa Bruta de Mortalidade

Municípios maranhenses: Taxa Bruta de Mortalidade - 2020 (%)



Municípios maranhenses: os 10 maiores e 10 menores em Taxa Bruta de Mortalidade - 2020 (%) e seus respectivos quantitativos de mortes em termos absolutos em 2020

Ranking	Município	Regiões	Número de mortes (2020)	Taxa Bruta de Mortalidade (2020)
1º	Lima Campos	Centro Maranhense	114	9,6
2º	Bela Vista do Maranhão	Noroeste Maranhense	69	9,2
3º	Davinópolis	Sudoeste Maranhense	110	8,5
4º	Trizidela do Vale	Centro Maranhense	188	8,5
5º	Senador La Rocque	Sudoeste Maranhense	119	8,5
6º	Pedreiras	Centro Maranhense	328	8,4
7º	Imperatriz	Sudoeste Maranhense	2.126	8,2
8º	Igarapé Grande	Centro Maranhense	93	8,2
9º	São João dos Patos	Meridional Maranhense	211	8,1
10º	São Raimundo das Mangabeiras	Meridional Maranhense	154	8,1
208º	Serrano do Maranhão	Baixada e Reentrâncias Maranhenses	30	2,9
209º	Marajá do Sena	Centro Maranhense	22	2,8
210º	Matões do Norte	Itapecuru/Munim	48	2,8
211º	Santo Amaro do Maranhão	Lençóis Maranhenses	45	2,8
212º	Centro Novo do Maranhão	Noroeste Maranhense	61	2,8
213º	Pedro do Rosário	Baixada e Reentrâncias Maranhenses	66	2,6
214º	Milagres do Maranhão	Itapecuru/Munim	20	2,4
215º	Junco do Maranhão	Noroeste Maranhense	10	2,3
216º	Satubinha	Centro Maranhense	28	2,0
217º	Beláqua	Itapecuru/Munim	19	1,7

Fonte: IMESC, a partir de informações do DATASUS, 2020

Mortalidade Geral

Municípios maranhenses: os 20 maiores quantitativos de mortes – 2020 (valores absolutos) e suas Taxas Brutas de Mortalidade em 2020 (%)

Ranking	Município	Regiões	Número de mortes (2020)	Taxa Bruta de Mortalidade (2020)
1º	São Luís	Grande São Luís	7.540	6,8
2º	Imperatriz	Sudoeste Maranhense	2.126	8,2
3º	Timon	Médio Parnaíba	1.353	7,9
4º	São José de Ribamar	Grande São Luís	1.231	6,9
5º	Caxias	Médio Parnaíba	1.201	7,3
6º	Codó	Médio Parnaíba	835	6,8
7º	Açailândia	Sudoeste Maranhense	775	6,9
8º	Bacabal	Centro Maranhense	755	7,2
9º	Paço do Lumiar	Grande São Luís	686	5,5
10º	Santa Inês	Noroeste Maranhense	672	7,5
11º	Barra do Corda	Médio Parnaíba	619	7,0
12º	Balsas	Meridional Maranhense	604	6,3
13º	Chapadinha	Itapecuru/Munim	551	6,9
14º	Pinheiro	Baixada e Reentrâncias Maranhenses	516	6,2
15º	Grajaú	Sudoeste Maranhense	504	7,2
16º	Coroatá	Médio Parnaíba	421	6,4
17º	Santa Luzia	Noroeste Maranhense	413	5,7
18º	Buriticupu	Sudoeste Maranhense	351	4,8
19º	Viana	Baixada e Reentrâncias Maranhenses	347	6,6
20º	Zé Doca	Noroeste Maranhense	336	6,5

Fonte: IMESC, a partir de informações do DATASUS, 2020

Taxa Bruta de Mortalidade

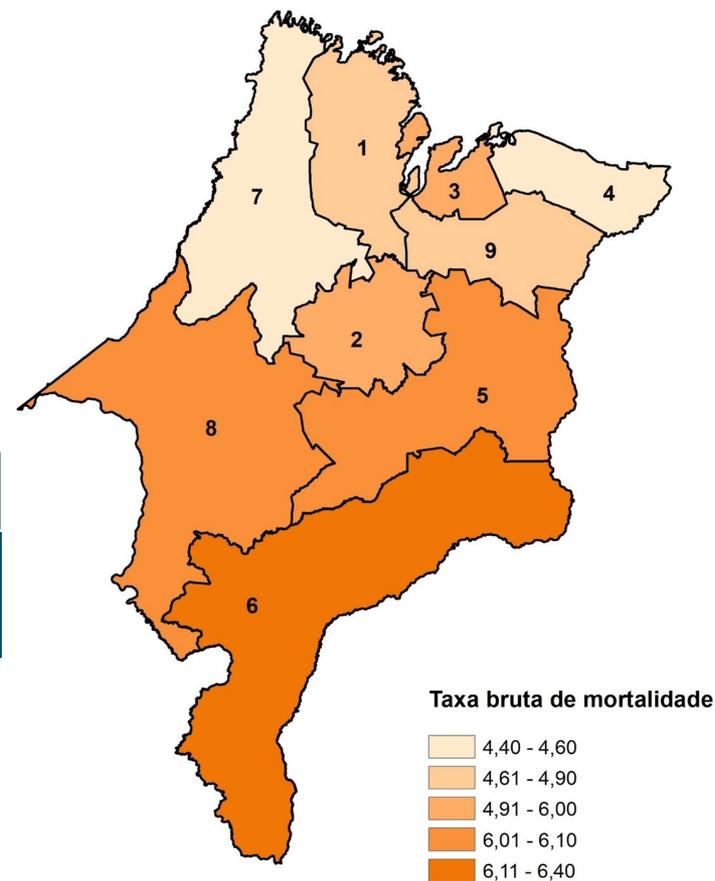
Entre 2000 e 2020, todas as regiões registraram aumentos na Taxa Bruta de Mortalidade, principalmente o Meridional Maranhense, cujo aumento atingiu 7,2% a.a. Segue, em segundo lugar neste quadro, o Centro Maranhense, cuja Taxa de Mortalidade alcançou 6,6% a.a nesse mesmo período, inserindo esta região entre as maiores Taxas de Mortalidade em 2020.

Regiões Plano Maranhão 2050: Taxa Bruta de Mortalidade, em 2000, 2010 e 2020 e Taxa de Crescimento Anual - 2020/2000 (%)

Regiões	Taxa Bruta de Mortalidade			
	2000	2010	2020	Taxa de Crescimento Anual 2020/2000 (% a.a.)
6 Meridional Maranhense	1,6	4,1	6,4	7,2
2 Centro Maranhense	1,7	3,6	6,1	6,6
5 Médio Parnaíba	2,5	3,5	6,1	4,6
8 Sudoeste Maranhense	2,1	3,6	6,1	5,5
3 Grande São Luís	2,8	3,1	5,3	3,2
1 Baixada e Reentrâncias Maranhenses	1,9	3,2	4,9	5,0
7 Noroeste Maranhense	1,8	3,4	4,9	5,0
4 Lençóis Maranhenses	1,6	2,9	4,4	5,1
9 Itapecuru/Munim	2,0	3,1	4,4	3,9

Fonte: IMESC, a partir de informações do DATASUS, 2000, 2010 e 2020

Regiões - Plano Maranhão 2050: Taxa Bruta de Mortalidade - 2020 (%)



Fonte: IMESC, a partir de informações do DATASUS, ZUZU

Esperança de Vida ao Nascer

A Esperança de Vida ao Nascer representa um relevante índice para mensurar a qualidade de vida das pessoas, pois ela agrega as condições sociais e de saúde por incorporar as taxas de mortalidade das diferentes faixas etárias.

Contatou-se que em todas as abrangências, entre 2000 e 2010, houve uma significativa melhora quanto à estimativa do número médio de anos que as pessoas deverão viver a partir do nascimento, se permanecerem constantes ao longo da vida o nível e o padrão de mortalidade por idade prevalente no ano do censo.

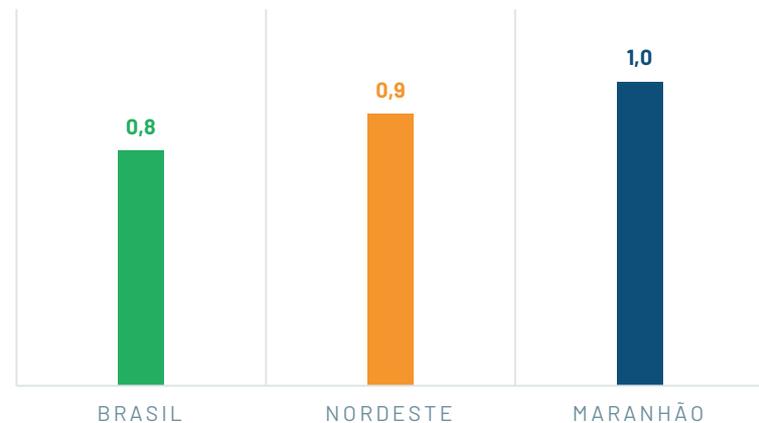
Apesar de a Esperança de Vida ao Nascer no Maranhão se encontrar inferior à assinalada no nível regional e nacional, o crescimento desse indicador mostrou-se superior ao do Nordeste e do Brasil, tendo alcançado elevação (1,0% a.a) em 2010. Com esse desempenho, o indicador apontou que as pessoas no Maranhão tendem a viver, em média, 70 anos.

Brasil, Nordeste e Maranhão: Esperança de Vida ao Nascer (em anos) - 2000 e 2010



Fonte: IMESC, a partir de informações do Atlas do Desenvolvimento, 2000 e 2010

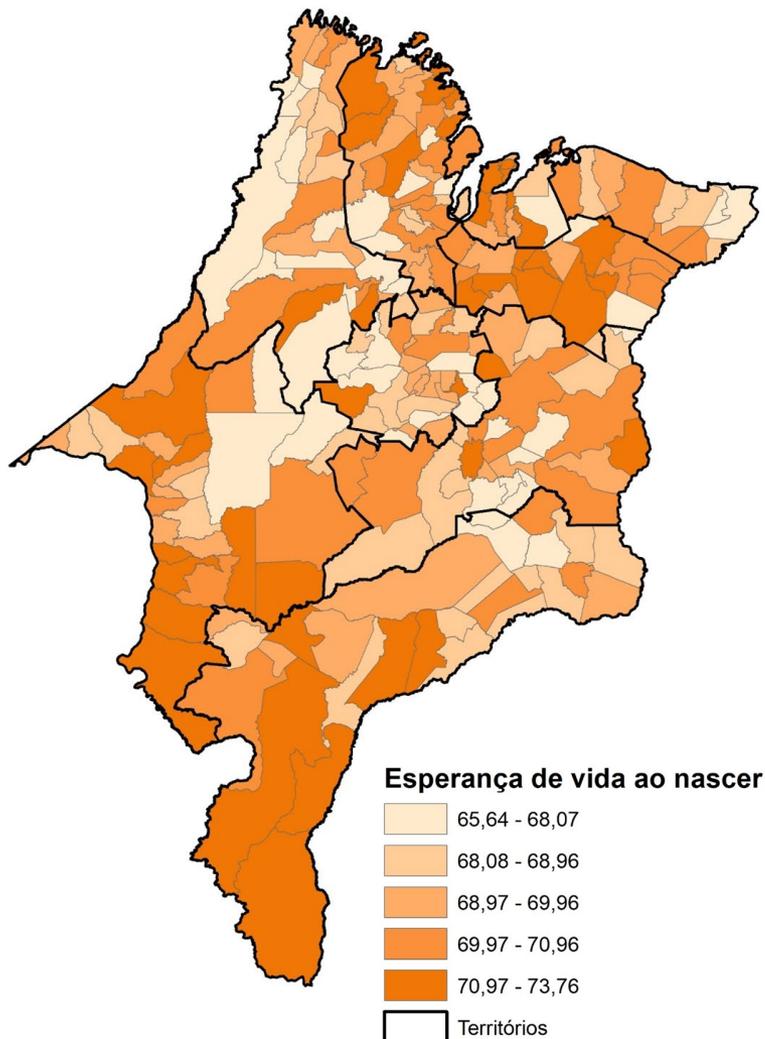
Brasil, Nordeste e Maranhão: Taxa de Crescimento Anual da Esperança de Vida ao Nascer - 2010/2000 (%)



Fonte: IMESC, a partir de informações do Atlas do Desenvolvimento, 2000 e 2010

Esperança de Vida ao Nascer

Municípios maranhenses: Esperança de Vida ao Nascer (em anos) - 2010



Municípios maranhenses: os 10 maiores e 10 menores em Esperança de Vida ao Nascer - 2010 (em anos)

Ranking	Município	Regiões	Esperança de Vida (2010)
1º	São Luís	Grande São Luís	73,8
2º	Balsas	Meridional Maranhense	73,4
3º	Imperatriz	Sudoeste Maranhense	73,2
4º	Carolina	Sudoeste Maranhense	73,1
5º	Estreito	Sudoeste Maranhense	73,0
6º	Porto Franco	Sudoeste Maranhense	72,7
7º	Paço do Lumiar	Grande São Luís	72,7
8º	Pedreiras	Centro Maranhense	72,5
9º	São José de Ribamar	Grande São Luís	72,4
10º	Presidente Dutra	Médio Parnaíba	72,3
208º	Senador Alexandre Costa	Médio Parnaíba	66,3
209º	Amapá do Maranhão	Noroeste Maranhense	66,3
210º	Vitorino Freire	Centro Maranhense	66,3
211º	Igarapé do Meio	Noroeste Maranhense	66,2
212º	Governador Archer	Médio Parnaíba	66,2
213º	São João do Carú	Noroeste Maranhense	66,0
214º	Boa Vista do Gurupi	Noroeste Maranhense	65,9
215º	Bacurituba	Baixada e Reentrâncias Maranhenses	65,9
216º	Paulo Ramos	Centro Maranhense	65,6
217º	Brejo de Areia	Centro Maranhense	65,6

Fonte: IMESC, a partir de informações do Atlas do Desenvolvimento Humano, 2010

Esperança de Vida ao Nascer

Entre 2000 e 2010, todas as regiões obtiveram elevação da Esperança de Vida ao Nascer. Em 2010, a Grande São Luís exibiu posição de destaque, sendo o lugar de maior esperança de vida, onde as pessoas apresentam em média 70,6 anos.

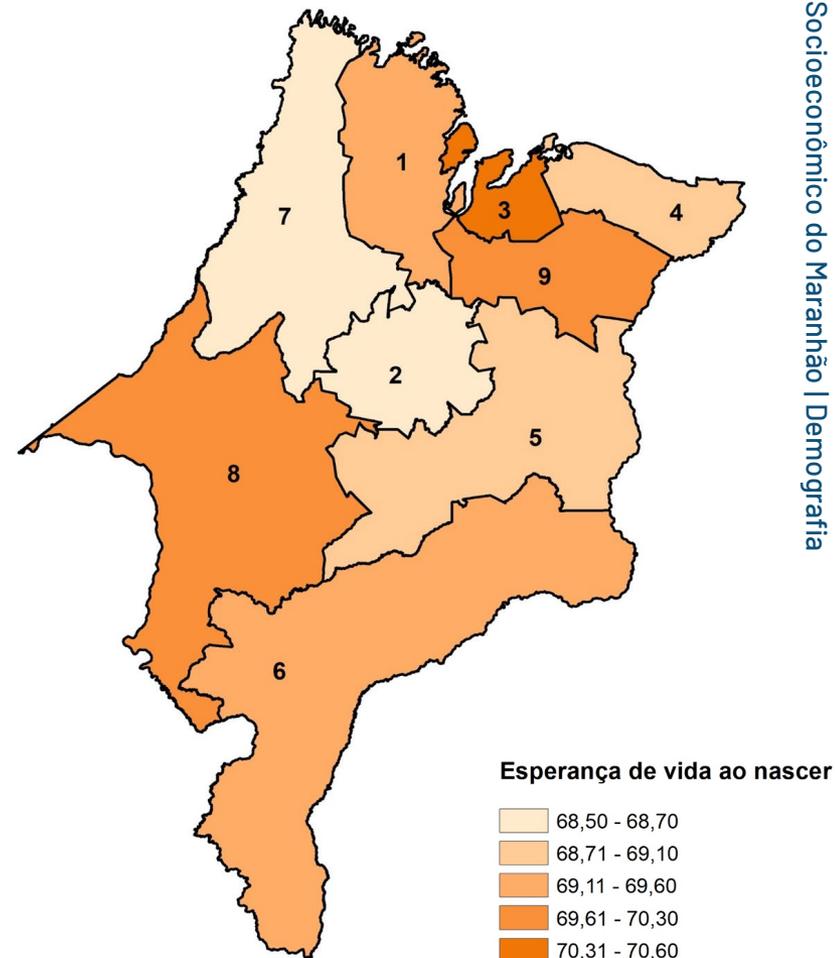
As regiões do Itapecuru/Munim (70,3 anos) e Sudoeste Maranhense (70,2 anos) também se destacaram, em 2010, ao registrarem uma esperança de vida superior aos 70 anos.

Regiões Plano Maranhão 2050: Esperança de Vida ao Nascer, em 2000 e 2010 (em anos)

Regiões	Esperança de Vida ao Nascer		Taxa de Crescimento Anual (a.a%)
	2000	2010	2010/2000
3 Grande São Luís	63,8	70,6	1,0
9 Itapecuru/Munim	62,6	70,3	1,2
8 Sudoeste Maranhense	63,1	70,2	1,1
6 Meridional Maranhense	62,7	69,6	1,1
1 Baixada e Reentrâncias Maranhenses	62,1	69,5	1,1
5 Médio Parnaíba	61,6	69,1	1,2
4 Lençóis Maranhenses	61,4	69,0	1,2
2 Centro Maranhense	61,5	68,7	1,1
7 Noroeste Maranhense	61,6	68,5	1,1

Fonte: IMESC, a partir de informações do Atlas do Desenvolvimento Humano, 2000 e 2010

Regiões Plano Maranhão 2050: Esperança de Vida ao Nascer - 2010 (em anos)



Fonte: IMESC, a partir de informações do Atlas do Desenvolvimento Humano, 2010

Movimentos Migratórios Populacionais

De maneira complementar aos indicadores de transição demográfica, faz-se necessária uma breve avaliação do movimento migratório da população do estado, haja vista que o estudo dos fluxos migratórios contribui para a compreensão dos processos de redistribuição espacial da população e expansão socioespacial das grandes aglomerações urbanas. No Brasil, por exemplo, esses fluxos foram intensificados a partir da década de 80, principalmente para aquelas regiões de caráter metropolitano.

Nesse sentido, quando se observa o total de pessoas que, em 2005, moravam em outras o regiões do país e que passaram a residir no Maranhão, percebe-se que a maior parcela foi advinda da Região Norte, cujo total assinalou 41.427 pessoas, com maior predominância de imigrantes originários do Pará (29.101 pessoas). Entretanto, o total de pessoas maranhenses que emigraram para estados da Região Norte, sobressaiu em relação aos que imigraram para o estado, resultando para um saldo negativo.

A única grande região do país cujo número de imigrantes para o Maranhão sobressaiu-se em relação ao número de emigrantes foi o Nordeste, cujo saldo foi 359 pessoas. Há destaque para a imigrações de Pernambuco, Bahia, Paraíba, Alagoas e Sergipe.

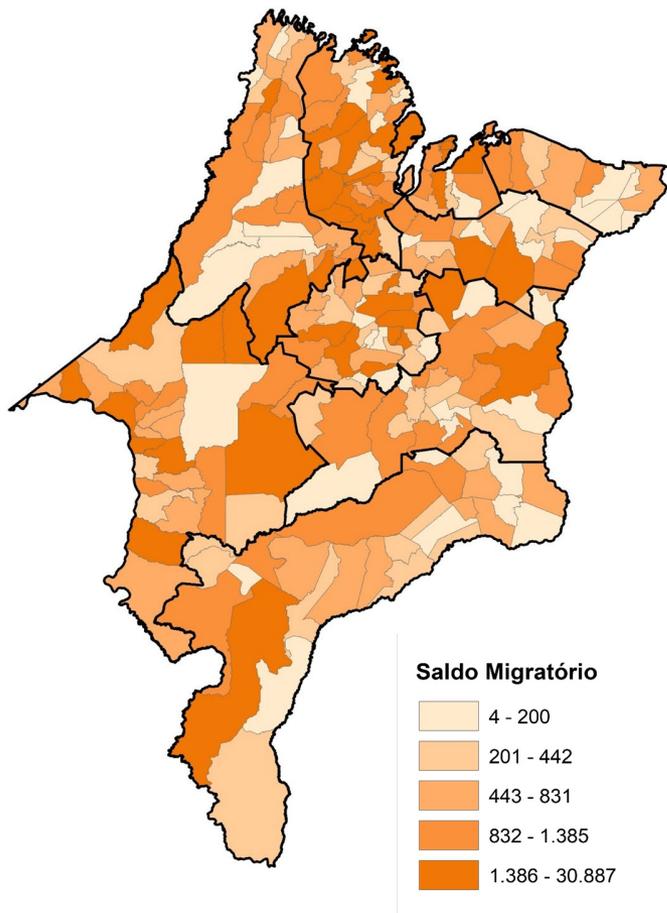
Maranhão: Número de imigrantes e emigrantes, fluxo e saldo migratório, em 2010

UF	Imigrantes	Emigrantes	2010	
			Fluxo	Saldo
Norte	41.427	97.250	138.677	-55.823
RO	530	2.599	3.129	-2.069
AC	65	197	262	-132
AM	1.911	4.030	5.941	-2.119
RR	1.478	4.734	6.212	-3.256
PA	29.101	62.638	91.739	-33.537
AP	1.374	3.295	4.669	-1.921
TO	6.968	19.757	26.725	-12.789
Nordeste	29.200	28.841	58.041	359
PI	16.495	17.734	34.229	-1.239
CE	4.691	5.000	9.691	-309
RN	391	628	1.019	-237
PB	1.289	1.010	2.299	279
PE	2.681	2.019	4.700	662
AL	791	383	1.174	408
SE	304	131	435	173
BA	2.558	1.935	4.493	623
Sudeste	17.717	60.900	78.617	-43.183
MG	2.563	9.730	12.293	-7.167
ES	430	1.007	1.437	-577
RJ	3.961	10.840	14.801	-6.879
SP	10.763	39.323	50.086	-28.560
Sul	2.429	4.515	6.944	-2.086
PR	1.178	1.577	2.755	-399
SC	488	2.024	2.512	-1.536
RS	763	914	1.677	-151
Centro Oeste	14.937	79.158	94.095	-64.221
MS	398	874	1.272	-476
MT	2.184	14.454	16.638	-12.270
GO	5.430	43.846	49.276	-38.416
DF	6.925	19.984	26.909	-13.059

Fonte: IMESC, a partir de informações do IBGE, em 2010

Movimentos Migratórios Populacionais

Municípios maranhenses: Saldo Migratório entre municípios do Maranhão, em 2010



Fonte: IMESC, a partir de informações do IBGE, em 2010

Municípios maranhenses: as 10 maiores e 10 menores taxas de Saldo Migratório em municípios do Maranhão em 2010

Ranking	Município	Regiões	Emigrantes	Imigrantes	Saldo Migratório (2010)
1º	São José de Ribamar	Grande São Luís	4.626	35.513	30.887
2º	Paço do Lumiar	Grande São Luís	1.764	22.960	21.196
3º	Balsas	Meridional Maranhense	4.038	8.627	4.589
4º	Estreito	Sudoeste Maranhense	1.581	5.509	3.928
5º	Governador Edison Lobão	Sudoeste Maranhense	544	4.210	3.666
6º	Raposa	Grande São Luís	1.340	5.000	3.661
7º	Buriticupu	Sudoeste Maranhense	7.823	10.595	2.773
8º	Grajaú	Sudoeste Maranhense	4.327	6.465	2.138
9º	Maracaçumé	Noroeste Maranhense	1.668	3.544	1.876
10º	Itinga do Maranhão	Sudoeste Maranhense	1.981	3.772	1.791
208º	Rosário	Grande São Luís	5.311	2.700	-2.611
209º	Caxias	Médio Parnaíba	10.318	7.570	-2.748
210º	Vargem Grande	Itapecuru/Munim	4.274	1.487	-2.787
211º	Cururupu	Baixada e Reentrâncias Maranhenses	5.077	2.037	-3.040
212º	Imperatriz	Sudoeste Maranhense	21.051	17.888	-3.163
213º	Chapadinha	Itapecuru/Munim	7.440	4.269	-3.170
214º	Pedreiras	Centro Maranhense	6.098	2.661	-3.437
215º	Coroatá	Médio Parnaíba	6.519	3.013	-3.506
216º	Bacabal	Centro Maranhense	10.737	7.195	-3.542
217º	Pinheiro	Baixada e Reentrâncias Maranhenses	9.256	4.645	-4.611

Fonte: IMESC, a partir de informações do IBGE, em 2010

Movimentos Migratórios Populacionais

Dentre as regiões, a Grande São Luís foi a que registrou o maior quantitativo de imigrantes de outros municípios do estado, com um total de 160.296 pessoas que se fixaram nessa área. Esta ainda sobressaiu-se com o maior saldo migratório, com um total de 48.200 pessoas, sendo assim, entraram mais pessoas dos municípios que compõem outras regiões do estado do que saíram pessoas da Grande São Luís.

Outras duas regiões destacaram-se com saldo migratório positivo, sendo elas: a região Sudoeste Maranhense, com o quantitativo de 16.865 pessoas, e a Região Noroeste Maranhense, com um saldo de 1.303 pessoas.

Regiões Plano Maranhão 2050: Número de emigrantes e imigrantes, fluxo e saldo migratório entre as Regiões do Plano Maranhão 2050, em 2010

Regiões	Emigrantes	Imigrantes	Fluxo Migratório	Saldo Migratório
3 Grande São Luís	112.096	160.296	272.392	48.200
8 Sudoeste Maranhense	81.580	98.444	180.024	16.865
7 Noroeste Maranhense	65.787	67.089	132.876	1.303
6 Meridional Maranhense	33.789	30.947	64.736	-2.842
4 Lençóis Maranhenses	17.738	14.678	32.416	-3.060
5 Médio Parnaíba	72.757	61.954	134.711	-10.802
9 Itapecuru/Munim	42.266	31.054	73.320	-11.212
2 Centro Maranhense	57.123	43.929	101.052	-13.194
1 Baixada e Reentrâncias Maranhenses	72.777	47.521	120.297	-25.256

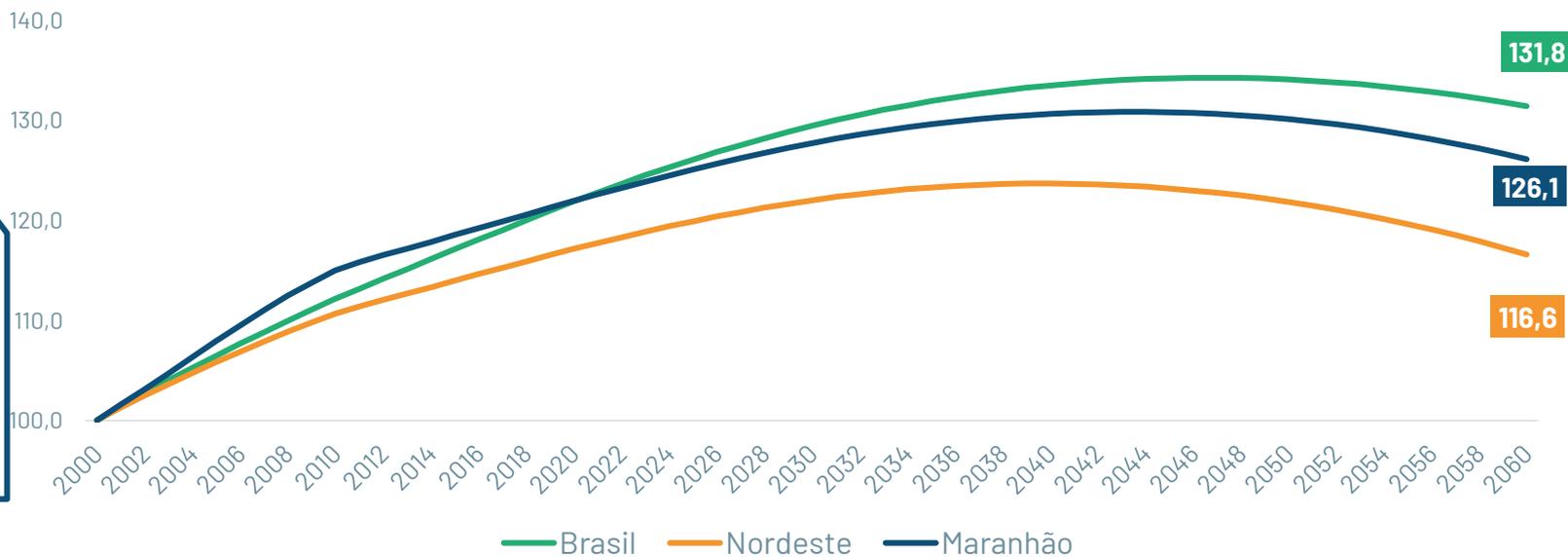
Fonte: IMESC, a partir de informações do IBGE, em 2010

Projeção da População

Outro fator crucial na análise populacional é entender seu comportamento diante de suas perspectivas de crescimento futuras. É, nesse sentido, que a projeção populacional vem se consolidando como técnica demográfica indispensável para o planejamento social, econômico, político e ambiental de uma nação (Nações Unidas, 1978). Uma vez que, atender às necessidades básicas de uma população requer, entre outras ações, a formulação de planos e programas sociais que, para serem implementados de maneira adequada, precisam, no mínimo, se basear em uma previsão do tamanho dessa população.

Conforme apontado anteriormente, a população vem apresentando decréscimo no ritmo de crescimento, o que se observa na última projeção populacional realizada pelo IBGE, em 2018. No Maranhão, projeta-se que o efetivo populacional no estado venha a ter diminuição já em 2045, quando alcançará 7.632.911 de habitantes. Ainda assim, espera-se que, em 2060, o Maranhão venha a contar com 7.357.617 pessoas. Ressalta-se ainda que a queda no número de habitantes projetada no Maranhão só é precedida pela queda do Nordeste, que poderá atingir diminuição já em 2041 e contará com 60.568.543 pessoas. No caso do Brasil, esta redução populacional tem projeção para o ano de 2048, quando totalizará 233.190.482 de habitantes.

Brasil, Nordeste e Maranhão: Projeção da População (Índice de base fixa 2000=100) - 2000 e 2060



Populações Tradicionais



Os povos e comunidades tradicionais são definidos no Brasil como grupos culturalmente diferenciados que se reconhecem como tais, possuem formas próprias de organização social, ocupando e utilizando territórios e recursos naturais como condição para sua reprodução cultural, social, religiosa, ancestral e econômica, utilizando conhecimentos, inovações e práticas gerados e transmitidos pela tradição. No Maranhão, as principais populações tradicionais são os indígenas e os quilombolas.

Terras Indígenas

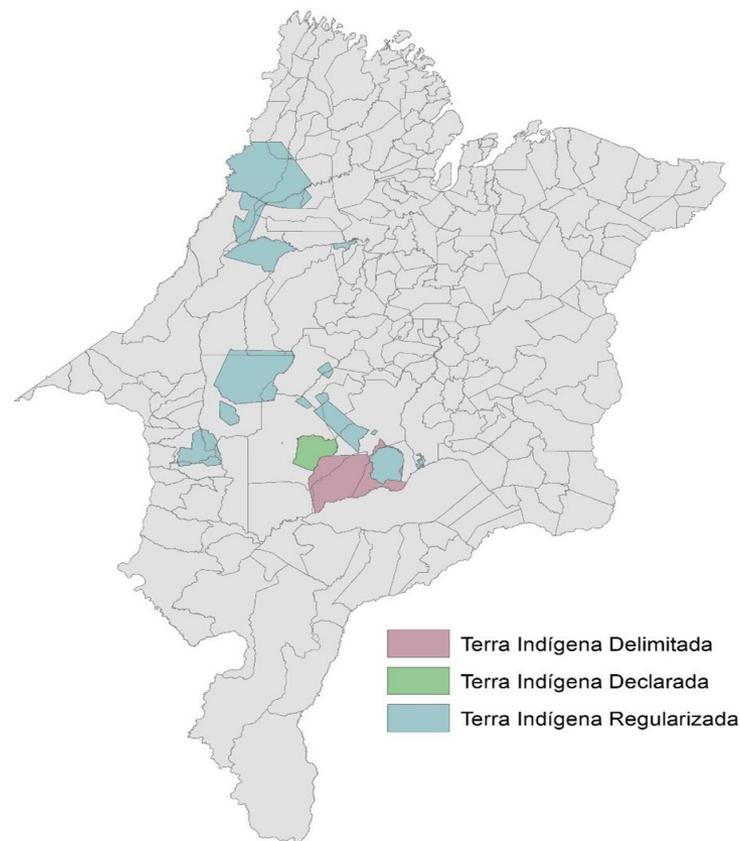
O Maranhão possui 17 terras indígenas com fase regularizada, isto é, terras que, após a homologação de seus limites, foram registradas em cartório em nome da União e no Serviço de Patrimônio da União. Também há uma terra indígena declarada que obteve a expedição da Portaria Declaratória e está autorizada para ser demarcada, além de duas terras delimitadas, que tiveram a conclusão dos estudos publicados no Diário Oficial da União pela FUNAI e se encontram em análise pelo Ministério da Justiça para expedição de Portaria Declaratória da Posse Tradicional Indígena.

Regiões Plano Maranhão 2050: quantitativo de povos indígenas assentados no ano de 2010 (em anos)

Regiões	Em Terras Indígenas	Fora de Terras Indígenas	Total
	2010	2010	2010
1 Baixada e Reentrâncias Maranhenses	0	373	373
2 Centro Maranhense	0	298	298
3 Grande São Luís	0	2287	2287
4 Lençóis Maranhenses	0	96	96
5 Médio Parnaíba	11412	1467	12879
6 Meridional Maranhense	0	436	436
7 Noroeste Maranhense	3374	801	4175
8 Sudoeste Maranhense	14835	3263	18098
9 Itapecuru/Munim	0	189	189

Fonte: IMESC, a partir de informações do Censo Demográfico IBGE, 2010

Municípios maranhenses: localização e fase de regularização de territórios indígenas no estado



Fonte: IMESC, a partir de informações do Censo Demográfico FUNAI, 2010

- **Delimitada:** Terra que teve a conclusão dos estudos publicados no Diário Oficial da União pela FUNAI e se encontra em análise pelo Ministério da Justiça para expedição de Portaria Declaratória da Posse Tradicional Indígena.
- **Declarada:** Terra que obteve a expedição da Portaria Declaratória e está autorizada para ser demarcada.
- **Homologada:** Terra que foi demarcada e teve seus limites homologados pela Presidente da República.
- **Regularizada:** Terra que, após a homologação de seus limites, foi registrada em cartório em nome da União e no Serviço de Patrimônio da União.

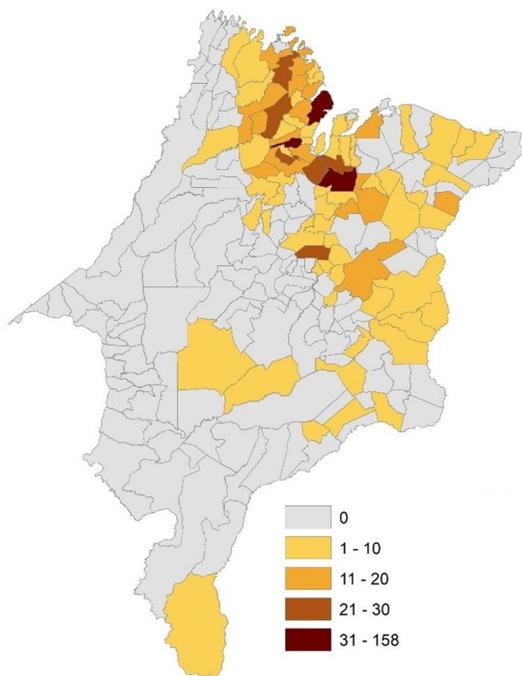
Quantidade de Comunidades Quilombolas

Os quilombos têm suas gêneses no Maranhão durante o século XVI e principalmente durante os dois séculos posteriores, quando o contingente de escravos africanos intensificou-se através da criação da Companhia de Comércio do Grão-Pará e Maranhão.

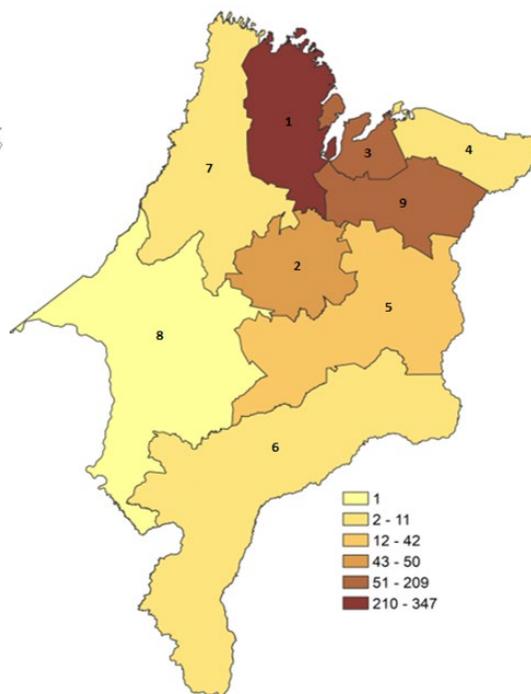
Os escravos, ao fugirem das condições desumanas a que eram submetidos, procuravam esconder-se nas matas, geralmente em locais afastados das fazendas e de difícil acesso, dando origem a pequenos agrupamentos que foram denominados quilombos.

As comunidades quilombolas certificadas totalizaram 854 no Maranhão e estão espalhadas por 84 municípios, com destaque para Alcântara (18,5%), Itapecuru-Mirim (8%) e São Vicente Ferrer (5%).

Municípios maranhenses:
quantitativo de comunidades quilombolas certificadas



Regiões Plano Maranhão 2050:
quantitativo de comunidades quilombolas certificadas por região



Regiões Plano Maranhão 2050: quantidade de comunidades quilombolas certificadas

ID	Regiões	Comunidades Certificadas
1	Baixada e Reentrâncias Maranhenses	347
2	Centro Maranhense	50
3	Grande São Luís	209
4	Lençóis Maranhenses	11
5	Médio Parnaíba	42
6	Meridional Maranhense	11
7	Noroeste Maranhense	10
8	Sudoeste Maranhense	1
9	Itapecuru/Munim	173
Total		854

Fonte: IMESC, a partir de informações da Fundação Palmares, 2019

Áreas das Comunidades Quilombolas

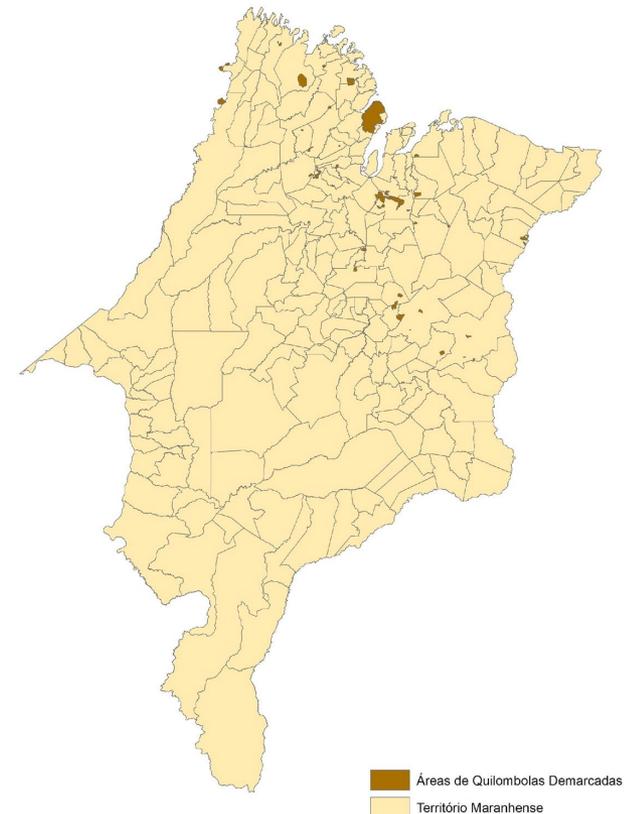
De acordo com a base de informações geoespaciais do Acervo Fundiário do INCRA de 2022, o Brasil possuía 452 territórios quilombolas delimitados. Desse total, 12% localizam-se no Maranhão, que compreende 56 comunidades, ficando atrás neste quesito apenas para o Pará. A área total dos territórios já delimitados para as comunidades quilombolas resultou em 175.174,88 ha.

Municípios maranhenses: número de áreas quilombolas demarcadas

Municípios	Nº de Áreas Quilombolas Demarcadas
Itapecuru-Mirim	8
Viana	8
Brejo	3
Caxias	3
Codó	3

Fonte: IMESC, a partir de informações do INCRA, 2022

Municípios maranhenses: áreas das comunidades quilombolas demarcadas



Fonte: IMESC, a partir de informações do INCRA, 2022

Principais Destaques – Demografia

Indicador	Período	Situação Atual			Período	Variação		
		MA	NE	BR		MA	NE	BR
População Residente <i>Total da população estimada no ano pelo IBGE (número absoluto) e variação em (%)</i>	2021	milhões	milhões	milhões	2021/2011	0,7 %	0,8 %	1,0 %
Densidade Demográfica <i>População residente/Área territorial - em hab./Km²</i>	2021	21,8	37,2	25,1	2021/2001	4,4	6,1	4,8
Taxa de Urbanização <i>População Urbana/População Urbana + População Rural - em (%)</i>	2010	63,1	73,1	84,4	2010/2000	2,1	1,7	1,6
Taxa de Fecundidade <i>Número médio de filhos por mulher em idade de procriar, de 15 a 49 anos - em (%)</i>	2010	2,6	2,1	1,9	2010/2000	-2,2	-2,8	-2,2
Taxa de Natalidade <i>Número de crianças nascidas vivas durante um ano / População residente - (%)</i>	2020	14,9	13,4	12,9	2020/2000	-1,3	-1,4	-1,9
Taxa Bruta de Mortalidade <i>Número total de óbitos, por mil habitantes / População residente - (%)</i>	2020	6,1	7,2	7,4	2020/2000	4,0	2,1	1,4
Taxa bruta de Mortalidade de Jovens <i>Número de óbitos de jovens por ano considerado / População jovem por ano considerado x1000 habitantes - em (%)</i>	2020	1,5	1,7	1,4	2020/2010	0,6 p.p	0,5 p.p	-0,1 p.p
Taxa Bruta de Mortalidade de Adultos <i>Número de óbitos de adultos por ano considerado / População adulta por ano considerado x1000 habitantes (em %)</i>	2020	4,1	4,3	4,1	2020/2010	1,2 p.p	0,4 p.p	-0,3 p.p
Taxa Bruta de Mortalidade de Idosos <i>Número de óbitos de idosos por ano considerado / População idosa por ano considerado x1000 habitantes- em (%)</i>	2020	37,4	38,2	35,9	2020/2010	19,0 p.p	8,4 p.p	0,5 p.p
Esperança de Vida ao Nascer <i>Estima o número médio de anos que as pessoas deverão viver a partir do nascimento - em anos e variação em (%)</i>	2010	70,4	71,7	73,9	2010/2000	1,0	0,9	0,8
Taxa de Envelhecimento - em (%)	2010	6,0	7,1	7,4	2010/2000	2,1	2,0	2,4
Razão de Dependência <i>Grupo etário economicamente dependente (pessoas com menos de 15 anos e com 65 anos ou mais de idade) / Segmento etário potencialmente produtivo (pessoas de 15 a 64 anos) - em anos e variação em (%)</i>	2010	58,7	51,3	45,9	2010/2000	-2,2	-2,2	-1,8

Principais Destaques do Maranhão – Demografia

- Os indicadores têm apontado para um comportamento de contínuo declínio nas Taxas de Crescimento Populacional do Maranhão, haja vista as mudanças no comportamento reprodutivo, que têm se revelado com a queda na Taxa de Fecundidade e conseqüente recuo na Taxa de Natalidade no estado, assim como nas demais abrangências.
- Ressalta que, dentre os grupos etários, a Mortalidade tem se mostrado mais acentuada na população idosa ao longo dos anos de 2000 e 2020.
- Outro fator que tem corroborado para a redução do crescimento da população maranhense são as mudanças no perfil de mortalidade, que vêm assumindo um ritmo crescente na Taxa de Mortalidade, especialmente em um cenário que tem se apresentando com a elevação da Taxa de Urbanização da população, observadas no período analisado.
- Salienta-se ainda, que os indicadores populacionais têm evidenciado uma alteração da estrutura etária da população maranhense, cuja proeminência tem sido caracterizada por grupos etários cada vez mais velhos, haja vista o crescimento de indicadores, como a Taxa de Envelhecimento e a elevação da Esperança de Vida ao Nascer da população, assim no âmbito nacional e regional.
- Apesar de o envelhecimento afetar diretamente a Razão de Dependência (da população economicamente dependente e da população potencialmente produtiva), apresentou-se recuo neste indicador no estado e nas demais abrangências.
- Evidenciou-se ainda que a população maranhense, assim como a brasileira e nordestina, vem caminhando cada vez mais para a redução do seu contingente, de acordo com a tendência demonstrada na projeção populacional.

Principais Destaques das Regiões – Demografia

- Dentre as regiões, observou-se que, apesar da elevação da população em termos absolutos, todas apresentaram queda no nível de crescimento populacional.
- Ademais, a população dessas regiões tem se situado cada vez mais em meio urbano, fato evidenciado a partir do crescimento da Taxa de Urbanização em todas as regiões.
- Menciona-se ainda que a população idosa das regiões tem se tornado ainda mais representativa, uma vez que todas apresentaram aumento na Taxa de Envelhecimento.
- Tem contribuído para o envelhecimento da população a queda na Taxa de Fecundidade, que também se observou em todas as regiões, assim como o avanço não uniforme na Taxa de Bruta de Natalidade e a elevação da Esperança de Vida ao Nascer.
- Menciona-se que, apesar do avanço da população mais velha, houve recuo em todas as regiões na Razão de Dependência (da população dependente frente à potencialmente produtiva).
- Destaca-se ainda que todas as regiões registraram aumentos em suas Taxas Brutas de Mortalidade.
- Outro aspecto destacado no Maranhão são as populações tradicionais, especialmente os quilombolas e indígenas, cujas fontes de alimentação e de renda estão ligadas diretamente aos territórios em que habitam.
- As regiões do Médio Parnaíba, Noroeste Maranhense e Sudoeste Maranhense são aquelas que abrangem as terras indígenas regularizadas, daí o predomínio desta população nessas regiões. Quanto à população fora de terras indígenas, todas as demais regiões possuem a presença desses povos. Tal fato decorre de eles estarem em busca de trabalho, renda e estudo.
- Com relação aos quilombolas, as comunidades certificadas predominam nas regiões da Baixada e Reentrâncias Maranhenses, Grande São Luís e Itapecuru/Munim, fator explicado por serem os locais onde a mão de obra escrava negra foi inserida inicialmente. Uma das grandes dificuldades dessa população é a demarcação de suas terras, observada na discrepância entre o número de comunidades certificadas e o número de territórios quilombolas demarcados.